

RELATÓRIO ANUAL CG 02/2021

ANEXO II – PLANO DE TRABALHO – AÇÕES E MENSURAÇÕES

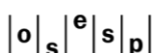
EXERCÍCIO 2025

**FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: DDFL**

Praça Júlio Prestes, 16/2º andar
Campos Elíseos | 01218-020
São Paulo – SP

www.fundacao-ospes.art.br



CONTEXTO OPERACIONAL, ECONÔMICO E FINANCEIRO

2025

CONTEXTO OPERACIONAL ARTÍSTICO

O exercício de 2025 foi marcado por um período de forte expansão, consolidação institucional e ampliação do impacto artístico, educacional e cultural da Fundação Osesp. Ao longo do ano, a Fundação manteve uma programação artística de excelência, alinhada à sua missão estatutária, ao mesmo tempo em que estruturou novos espaços, fortaleceu seus programas educativos e expandiu sua atuação como agente estratégica da política cultural do Estado de São Paulo.

Destaca-se, como marco institucional relevante em 2025, a inauguração da Estação Motiva Cultural, novo equipamento cultural do Estado de São Paulo, idealizado e gerido pela Fundação Osesp. Concebida para acolher novas linguagens artísticas, fortalecer programas educativos e de difusão, e expandir a vocação da Fundação como destino para a arte e a cultura, a Estação Motiva Cultural consolidou-se ao longo do ano como um polo de inovação cultural. Sua programação abrangeu concertos de câmara e coro, recitais, dança, teatro, jazz, atividades educativas e projetos interdisciplinares, ampliando o alcance da Fundação para novos públicos e fortalecendo a diversidade de linguagens artísticas, contribuindo para o fortalecimento da política de acesso e democratização cultural.

A Temporada Osesp 2025 manteve seu padrão de excelência artística, com a participação de solistas e regentes de reconhecida trajetória nacional e internacional, a estreia de obras encomendadas a compositores contemporâneos e a realização de programas sinfônicos e corais de grande relevância. O Coro da Osesp, sob a direção de Thomas Blunt, apresentou repertórios dedicados à música sacra e contemporânea, além de ações especiais em parceria com o Coral Paulistano, incluindo o tributo à maestra Naomi Munakata.

O ano também foi marcado pela realização da 55ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão, um dos principais eventos de música clássica da América Latina. Realizado entre junho e julho, o Festival contou com 84 apresentações inteiramente gratuitas nas cidades de Campos do Jordão e São Paulo, estruturadas em dois módulos: formativo e de performance. O novo modelo pedagógico ampliou o alcance do programa, com 218 alunos selecionados, com 564 participações em atividades ao longo das quatro semanas, equivalentes a 141 bolsas integrais. O Festival reforçou o compromisso da Fundação Osesp com a formação de jovens músicos, a difusão da música de concerto e a democratização do acesso.

Destaca-se ainda a realização de projetos especiais, como o espetáculo “The Silence of Sound”, idealizado pela maestra Alondra de la Parra, que integrou música sinfônica, teatro, circo e poesia na mesma apresentação, proporcionando ao público uma experiência artística multidisciplinar e inovadora.

Os programas educativos mantiveram papel central na atuação institucional. O Programa Descubra a Orquestra ampliou sua atuação, com novos módulos de formação para professores e concertos didáticos que impactaram milhares de estudantes da rede pública. As ações digitais da Sala São Paulo e da Osesp também foram intensificadas, ampliando a democratização do acesso à música clássica e fortalecendo a presença digital da instituição.

Ao longo de 2025, a Fundação Osesp consolidou-se não apenas como uma referência artística, mas também como um centro integrado de produção, formação, difusão e inovação cultural.

CONTEXTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

No exercício de 2025, a execução orçamentária da Fundação Osesp ocorreu de forma alinhada ao Plano de Trabalho, garantindo a continuidade das atividades artísticas, educativas e institucionais.

Os repasses do Contrato de Gestão mantiveram-se regulares, assegurando a previsibilidade financeira necessária para a operação da Fundação. Ainda assim, os recursos do Contrato de Gestão seguiram não sendo suficientes para cobrir integralmente as despesas com folha de pessoal, sendo necessária a complementação por meio de receitas próprias, captações incentivadas e outras fontes de financiamento.

O 10º Termo de Aditamento formalizou ajustes contratuais e a atualização de anexos técnicos, mantendo o repasse de 2025 no montante de R\$ 68,8 milhões, contemplando a ação de manutenção predial de substituição do piso da área “Boulevard” do Complexo Cultural Júlio Prestes, conforme previsto nos anexos técnicos do instrumento.

A reversão da Cofins e Incra contribuiu de forma positiva para o resultado contábil do exercício, fortalecendo o equilíbrio orçamentário, destacando que 2025 foi o último ano da reversão (referente a 2019). Em 2026 não há provisões de Cofins a serem revertidas, apenas uma última parcela do Incra. As receitas provenientes de bilheteria, patrocínios, projetos incentivados e repasses públicos mantiveram-se dentro das projeções, viabilizando a realização integral da programação prevista. Adicionalmente, a taxa Selic realizada superou a premissa orçamentária, contribuindo para maior rentabilidade das aplicações indexadas ao CDI.

No âmbito dos projetos incentivados, a Fundação manteve desempenho consistente:

Pronac

O Plano Anual de Atividades OSESP 2025 foi readequado e aprovado, incluindo as atividades da Estação Motiva Cultural e o módulo de performances do Festival de Campos do Jordão, com valor aprovado

de R\$ 66,3 milhões. O Plano Anual de Atividades OSESP 2026 também foi aprovado e habilitado para captação, no montante de R\$ 49,6 milhões. Adicionalmente, o projeto do Festival de Campos 2026 foi aprovado para captação no valor de R\$ 5,0 milhões. Ao longo de 2025, a execução e a captação dos projetos ocorreram conforme o planejamento.

O Plano Anual de Atividades OSESP 2026 e o projeto para o 56º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, ambos via Lei Rouanet, foram protocolados junto ao Ministério da Cultura, tendo sua autorização para captação concedida no início do 2º semestre de 2025, respectivamente. Ao final de dezembro de 2025, estes projetos haviam alcançado o montante de R\$ 22,6 milhões em recursos captados, sendo que R\$ 15,7 milhões deste montante permaneciam pendente de liberação. Adicionalmente, no Plano Anual de Atividades OSESP 2025, em razão de ter recebido aportes nos últimos dias do exercício, o valor de R\$ 2,3 milhões permaneceu bloqueado. Assim, R\$ 18,0 milhões permaneciam pendentes de liberação pelo Ministério da Cultura na data de 31 de dezembro, embora já creditados na conta de captação dos PA 2026 (Pronac nº 25.4480 – R\$ 15,1 milhões), 56º Festival (Pronac nº 25.5622 – R\$ 0,6 milhões) e PA 2025 (Pronac nº 24.5467 – R\$ 2,3 milhões).

A liberação desses valores pelo Minc (Ministério da Cultura) é necessária para sua posterior transferência à conta de movimentação do projeto e para viabilizar o custeio das despesas vinculadas às ações previstas para o exercício de 2026. Cabe ressaltar que haverá transferência de saldo remanescente do Pronac nº 24.5467 para o Pronac 25.4480.

ProAC

Foi concluída, em 2025, a execução do Plano Anual de Atividades OSESP 2023, com o encerramento das publicações comemorativas alusivas aos 70 anos da Osesp e aos 25 anos da Sala São Paulo. O novo Plano Anual de Atividades OSESP 2025 foi aprovado e iniciou a captação de recursos, atingindo valores relevantes antes do bloqueio temporário de novas captações pelo Programa.

Promac

A execução do Plano Anual de Atividades 2024/2025 teve início no segundo semestre, enquanto o Plano Anual de Atividades OSESP 2026 permaneceu em análise pela Secretaria Municipal de Cultura.

De forma geral, a estrutura financeira da Fundação manteve-se sólida, com gestão responsável dos recursos, diversificação das fontes de receita e foco na sustentabilidade financeira de médio e longo prazo.

GOVERNANÇA, CONTRATO DE GESTÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

O exercício de 2025 também foi marcado por avanços relevantes na governança institucional da Fundação Osesp. A assinatura do novo Contrato de Gestão por mais cinco anos representa um marco

estratégico relevante de reconhecimento institucional, reafirmando a confiança do Governo do Estado de São Paulo no modelo consolidado de governança cultural adotado pela Fundação.

Esse novo ciclo contratual fortalece a previsibilidade institucional, amplia a capacidade de planejamento de longo prazo e consolida a Fundação Osesp como parceira estratégica do Estado na implementação de políticas culturais de excelência.

Ao longo do ano, observou-se também o amadurecimento da governança corporativa, com uma estrutura administrativa cada vez mais robusta, processos mais integrados e fortalecimento dos mecanismos de controle, compliance, planejamento e gestão de riscos. Essa evolução institucional contribui diretamente para garantir estabilidade de longo prazo, fortalecer os equipamentos culturais sob gestão da Fundação e ampliar o impacto artístico, educacional e social de suas atividades.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

O ano de 2025 reafirmou o papel da Fundação Osesp como agente transformador da cultura brasileira. A inauguração e consolidação da Estação Motiva Cultural, a realização do Festival de Inverno de Campos do Jordão, o fortalecimento da Temporada Osesp e a ampliação dos programas educativos demonstram o compromisso da instituição com a excelência artística, a formação de público e a inclusão cultural.

Para os próximos exercícios, permanecem como desafios estratégicos a ampliação da base de patrocinadores, a diversificação das fontes de receita, o fortalecimento das ações de formação de público e a sustentabilidade financeira de longo prazo. O fortalecimento da governança corporativa e a vigência do novo Contrato de Gestão posicionam a Fundação Osesp de forma sólida para enfrentar esses desafios e ampliar seu impacto cultural, educacional e social.

A Fundação Osesp segue empenhada em promover inovação, sustentabilidade e impacto social, consolidando sua posição como uma das principais instituições culturais da América Latina e como referência em gestão cultural, excelência artística e compromisso público.

As demais informações do Relatório anual de 2025 seguem a seguir:

METAS / ATIVIDADES 2025

Acompanhamento das Metas 2025 – de acordo com o CG 02/2021

As informações referentes às metas produto e metas resultado previstas são as pactuadas para o período de janeiro a dezembro de 2025 correspondentes ao 9º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 02/2021, Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações. O contrato de gestão e seus aditamentos, bem como os relatórios e demais documentos são disponibilizados no site da Fundação Osesp, seguindo as diretrizes de transparência, permitindo à sociedade acompanhar o desempenho de suas finanças e atividades, podendo ser encontrados no endereço: [Transparência](#)

Encontram-se também no portal da transparência da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo no endereço: [CG nº 02/2021 – OSESP, Sala São Paulo e Festival de Campos do Jordão \(2021-2025\)](#) informações sobre a Fundação Osesp.

No ano de 2025, a Fundação Osesp operou dentro da sua normalidade, sempre zelando pela segurança e pelo bem-estar de seus colaboradores e do público frequentador do espaço. Além das atividades presenciais, as atividades virtuais foram registradas e disponibilizadas ao público online pelas diversas plataformas digitais.

As justificativas para cada meta estabelecida estão localizadas ao final do quadro de metas realizadas entre janeiro e dezembro, conforme segue:

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO							
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - OCUPAÇÃO DA SALA SÃO PAULO - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
1	Concertos Sinfônicos na Sala São Paulo ¹	1.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	13	13
					2º Quadri	35	35
					3º Quadri	26	26
					META ANUAL	74	74
					ICM %	100%	100%
		1.2	Meta - Produto	Nº de concertos sinfônicos com a participação do Coro da Osesp - Dados complementares à meta 1.1	1º Quadri	6	6
					2º Quadri	15	15
					3º Quadri	6	12
					META ANUAL	27	33
					ICM %	100%	122%

		1.3	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	13.226	16.473
					2° Quadri	35.847	44.999
					3° Quadri	27.695	32.995
					META ANUAL	76.768	94.467
					ICM %	100%	123%
2	Concertos do Coro da Osesp na Sala São Paulo	2.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1° Quadri	0	2
					2° Quadri	2	2
					3° Quadri	3	2
					META ANUAL	5	6
					ICM %	100%	120%
		2.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	0	956
					2° Quadri	1.210	1.456
					3° Quadri	1.815	989
					META ANUAL	3.025	3.401
					ICM %	100%	112%
3	Concertos de Grupos de Câmara formados por integrantes da Osesp na Sala São Paulo	3.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1° Quadri	1	1
					2° Quadri	2	2
					3° Quadri	4	4
					META ANUAL	7	7
					ICM %	100%	100%
		3.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	361	411
					2° Quadri	723	880
					3° Quadri	1.445	1.250
					META ANUAL	2.529	2.541
					ICM %	100%	100%
4	Recitais na Sala São Paulo	4.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1° Quadri	2	2
					2° Quadri	2	2
					3° Quadri	3	3
					META ANUAL	7	7
					ICM %	100%	100%
		4.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	920	1.038
					2° Quadri	920	1.145
					3° Quadri	1.380	1.400
					META ANUAL	3.219	3.583
					ICM %	100%	111%
5		5.1	Meta - Produto		1° Quadri	5	6

	Ensaaios Gerais Abertos	5.2	Meta - Resultado	Nº de concertos realizados	2º Quadri	12	15
					3º Quadri	12	12
					META ANUAL	29	33
					ICM %	100%	114%
				Quantidade de público	1º Quadri	875	1.718
6	Trazer regentes convidados para as apresentações na Sala São Paulo	6	Meta - Produto	Nº de regentes convidados em apresentações realizadas	2º Quadri	1.725	3.716
					3º Quadri	2.100	2.773
					META ANUAL	4.700	8.207
					ICM %	100%	175%
					1º Quadri	7	7
7	Trazer solistas convidados para as apresentações na Sala São Paulo	7	Meta - Produto	Nº de solistas convidados em apresentações realizadas	2º Quadri	11	11
					3º Quadri	5	5
					META ANUAL	23	23
					ICM %	100%	100%
					1º Quadri	6	13
8	Concertos gratuitos ou a preços populares com a Osesp, coros e grupos da Osesp, inclusive acadêmicos na Sala São Paulo ²	8.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	2º Quadri	15	23
					3º Quadri	21	24
					META ANUAL	42	60
					ICM %	100%	143%
					1º Quadri	3	3
9	Concertos gratuitos ou a preços populares com conjuntos camerísticos ou orquestras convidadas na Sala São Paulo ²	8.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	2º Quadri	6	6
					3º Quadri	6	8
					META ANUAL	15	17
					ICM %	100%	113%
					1º Quadri	3.116	3.266
		9.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	2º Quadri	6.233	6.267
					3º Quadri	6.233	8.507
					META ANUAL	15.582	18.040
					ICM %	100%	116%
					1º Quadri	9	10
		9.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	2º Quadri	10	12
					3º Quadri	11	13
					META ANUAL	30	35
					ICM %	100%	117%
					1º Quadri	8.681	10.328
					2º Quadri	9.646	11.376

					3° Quadri	10.611	12.138
					META ANUAL	28.938	33.842
					ICM %	100%	117%

¹Nota: Concertos Sinfônicos com o Coro da Osesp, mensuração (1.2), por se tratar de participações junto a Orquestra, não deverão ser somadas, elas já estão inclusas na mensuração (1.1), será considerada como um dado complementar.

²Nota: São considerados "preços populares" os ingressos emitidos ao preço do vale cultura estabelecido pelo governo federal através do Ministério da Cidadania.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO							
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO – APRESENTAÇÕES DA OSESP FORA DA SALA SÃO PAULO							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
10	Concertos do Coro da Osesp gratuitos ou a preços populares - SP Capital	10.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	3	2
					3° Quadri	3	4
					META ANUAL	6	6
					ICM %	100%	100%
	Público dos Concertos do Coro da Osesp gratuitos ou a preços populares - SP Capital ³	10.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	463	504
					3° Quadri	463	897
					META ANUAL	926	1.401
					ICM %	100%	151%

³Nota: Os números de público apresentados para os concertos do Coro da Osesp gratuitos ou a preços populares fora da Sala São Paulo são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO							
ATIVIDADES DE DIFUSÃO DA OSESP OUTROS MEIOS DIGITAIS							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
11	Disponibilizar vídeos de obras completas ou excertos executados por corpos artísticos da Osesp em apresentações passadas na Sala São Paulo	11	Meta - Produto	Nº de vídeos disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1° Quadri	0	2
					2° Quadri	0	1
					3° Quadri	8	5
					META ANUAL	8	8
					ICM %	100%	100%

12	Disponibilizar vídeos de concertos gratuitos e/ou a preços populares — com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras convidadas	12	Meta - Produto	Nº de concertos registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	2
					3º Quadri	5	3
					META ANUAL	5	5
					ICM %	100%	100%
13	Disponibilizar vídeos de concertos (sinfônicos, corais, câmara ou recitais)	13	Meta - Produto	Nº de concertos registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	4	5
					2º Quadri	12	12
					3º Quadri	10	9
					META ANUAL	26	26
					ICM %	100%	101%
14	Disponibilizar vídeos de conteúdos sobre música realizadas em vídeo e/ou áudio	14	Meta - Produto	Nº de vídeos disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	4	4
					2º Quadri	12	13
					3º Quadri	18	18
					META ANUAL	34	35
					ICM %	100%	104%

EIXO 3 – ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA

ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA REALIZADAS NA SALA SÃO PAULO							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
15	Manter alunos do Coro Juvenil da Osesp	15	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	39	45
					2º Quadri	39	41
					3º Quadri	39	39
					META ANUAL	39	39
					ICM %	100%	100%
16	Manter alunos do Coro Infantil da Osesp	16	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	50	63
					2º Quadri	50	56
					3º Quadri	50	53
					META ANUAL	50	53
					ICM %	100%	106%
17	Concertos sinfônicos da Osesp com a participação do Coro Infantil ⁴	17	Meta - Produto	Nº de concertos realizados. Dados complementares à meta 1.1	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	3	3
					3º Quadri	3	3
					META ANUAL	6	6
					ICM %	100%	100%

⁴Nota: Concertos Sinfônicos com a participação do Coro Infantil (17), por se tratar de participações junto a Orquestra, não deverão ser somadas, elas já estão inclusas na meta produto (1.1), será considerada como um dado complementar.

EIXO 4 – ESTÍMULO À CRIAÇÃO							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
18	Encomendar obras inéditas para orquestra	18	Meta - Produto	Nº de obras encomendadas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	1
					3º Quadri	2	1
					META ANUAL	2	2
					ICM %	100%	100%
19	Encomendar obras inéditas para coro	19	Meta - Produto	Nº de obras encomendadas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
20	Encomendar obras inéditas para grupos de câmara	20	Meta - Produto	Nº de obras encomendadas	1º Quadri	0	1
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1	0
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
21	Executar obras inéditas	21	Meta - Produto	Nº de obras inéditas executadas	1º Quadri	0	3
					2º Quadri	0	3
					3º Quadri	6	1
					META ANUAL	6	7
					ICM %	100%	117%

EIXO 5 – MAPEAMENTO, REGISTRO E MEMÓRIA							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
22	Edição de partituras	22	Meta - Produto	Nº de partituras editadas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	3	3
					3º Quadri	3	3
					META ANUAL	6	6
					ICM %	100%	100%
23	Gravações de obras para futura disponibilização ao público	23	Meta - Produto	Nº de obras gravadas para futura disponibilização	1º Quadri	2	2
					2º Quadri	2	2
					3º Quadri	1	3
					META ANUAL	5	7
					ICM %	100%	140%

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
24	Pesquisar o perfil e a satisfação do público dos concertos da Osesp e seus grupos	24.1	Meta - Produto	Nº de pesquisas de perfil e de satisfação de público dos concertos da Osesp e seus grupos	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		24.2	Meta - Resultado	Percentual de Público Satisfeito com os concertos da Osesp e seus grupos	1º Quadri	0%	0%
					2º Quadri	0%	0%
					3º Quadri	80%	96%
					META ANUAL	80%	96%
					ICM %	100%	120%
25	Pesquisar o perfil e a satisfação do público dos Programas Educacionais	25.1	Meta - Produto	Nº de pesquisas de perfil e de satisfação de público dos programas Educacionais	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		25.2	Meta - Resultado	Percentual de Público Satisfeito com os programas Educacionais	1º Quadri	0%	0%
					2º Quadri	0%	0%
					3º Quadri	60%	95%
					META ANUAL	60%	95%
					ICM %	100%	159%
26	Pesquisar o perfil e a satisfação do público da Sala São Paulo	26.1	Meta - Produto	Nº de pesquisas de perfil e de satisfação de público com a Sala São Paulo	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		26.2	Meta - Resultado	Percentual de Público Satisfeito com a Sala São Paulo	1º Quadri	0%	0%
					2º Quadri	0%	0%
					3º Quadri	80%	95%
					META ANUAL	80%	95%
					ICM %	100%	119%

FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
27	Nº de alunos – Bolsistas	27	Meta - Produto	Nº de alunos	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	141	141
					3º Quadri	0	0

					META ANUAL	141	141
					ICM %	100%	100%
28	Ensaios Instrumentistas - Orquestra do Festival	28	Meta - Produto	Nº de ensaios	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	21	25
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	21	25
					ICM %	100%	119%
29	Aulas de Instrumento para alunos do Festival	29	Meta - Produto	Nº de horas de aula	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	1.200	1.594
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	1.200	1.594
					ICM %	100%	133%
30	Aulas de Regência	30	Meta - Produto	Nº de horas de aula	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	54	60
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	54	60
					ICM %	100%	111%
31	Masterclasses/Palestras	31	Meta - Produto	Nº de palestras realizadas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	3	8
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	3	8
					ICM %	100%	267%
32	Apresentações da Orquestra do Festival	32.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	8	11
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	8	11
					ICM %	100%	138%
		32.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	6.916	6.794
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	6.916	6.794

					ICM %	100%	98%
33	Apresentações de Recitais – Grupos de Professores com Bolsistas	33.1	Meta - Produto	nº de apresentações dos grupos de bolsistas e professores do Festival	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	25	29
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	25	29
					ICM %	100%	116%
		33.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	1.746	4.621
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	1.746	4.621
					ICM %	100%	265%
34	Documentário Festival de Campos do Jordão - Edição 2025	34	Meta - Produto	Documentário sobre o evento	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	1	1
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
35	Campanha publicitária sobre o Festival de Campos do Jordão - Edição 2025	35	Meta - Produto	Campanha Publicitária divulgando o evento	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	1	1
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%

FINANCIAMENTO E FOMENTO							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
36	Captação de Recursos ⁵	36	Meta - Resultado	Mínimo de 69% sobre repasse	META ANUAL	R\$72.174	R\$ 95.272
					ICM %	100%	132%

⁵Nota: O orçamento considera as receitas correspondentes às metas obrigatórias. O realizado será o total apropriado de receitas pela Fundação Osesp, incluindo a realização das metas condicionadas

METAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL DA FUNDAÇÃO OSESP

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO							
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - OCUPAÇÃO DA SALA SÃO PAULO - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS							
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
37	Apresentações de música popular de repertório Nacional e/ou Internacional na Sala São Paulo	37.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	1	1
					2º Quadri	3	3
					3º Quadri	4	4
					META ANUAL	8	8
					ICM %	100%	100%
		37.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	1.113	1.218
					2º Quadri	3.339	3.509
					3º Quadri	4.452	4.276
					META ANUAL	8.904	9.003
					ICM %	100%	101%
38	Apresentações Sinfônicas, de Coro, Câmara, incluindo outras formações artísticas com repertórios especiais	38.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	3	3
					2º Quadri	4	4
					3º Quadri	16	16
					META ANUAL	23	23
					ICM %	100%	100%
		38.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	3.339	3.439
					2º Quadri	4.452	4.237
					3º Quadri	17.808	15.286
					META ANUAL	25.599	22.962
					ICM %	100%	90%

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO							
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES FORA DA SALA SÃO PAULO							
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
39	Realizar Concertos com Orquestra, Grupos de Câmara Instrumental ou Vocal, Inclusive Acadêmicos fora da Sala São Paulo - SP Capital ⁶	39.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	2
					3º Quadri	8	7
					META ANUAL	8	9
					ICM %	100%	113%

40	Concertos Sinfônicos, do Coro, de Câmara e/ou Acadêmicos no Estado de São Paulo ⁷	39.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	0	556
					3° Quadri	2.437	2.487
					META ANUAL	2.437	3.043
					ICM %	100%	125%
		40.1	Meta - Produto	Nº de concertos	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	0	0
					3° Quadri	8	3
					META ANUAL	8	3
					ICM %	100%	38%
		40.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	0	0
					3° Quadri	3.742	708
					META ANUAL	3.742	708
					ICM %	100%	19%

⁶Nota: Os números de público apresentados para os concertos em teatros ou espaços fora da Sala São Paulo são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como local da apresentação, condições climáticas, capacidade dos espaços. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição

⁷Nota: Os números de público apresentados para os concertos no Interior e Litoral do Estado são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como local da apresentação, condições climáticas, capacidades dos espaços. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO – NACIONAL/INTERNACIONAL

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
41	Realizar Concertos Sinfônicos, Coros ou grupos de Câmara da Osesp - Nacionais e Internacionais ⁸	41.1	Meta - Produto	Nº de concertos	1° Quadri	0	4
					2° Quadri	0	0
					3° Quadri	3	0
					META ANUAL	3	4
					ICM %	100%	133%
		41.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1° Quadri	0	2.614
					2° Quadri	0	0
					3° Quadri	1.800	0
					META ANUAL	1.800	2.614
					ICM %	100%	145%

⁸Nota: Os números de público apresentados para os concertos nacionais e internacionais são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como local da apresentação, condições climáticas, capacidades dos espaços. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

ATIVIDADES DE DIFUSÃO DA OSESP E OUTROS MEIOS DIGITAIS

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
----	---------------------	----	------------------------	------------	---------	----------	-----------

42	Disponibilizar vídeos de apresentações de música popular de repertório Nacional e/ou Internacional	42	Meta - Produto	Nº de vídeos disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	0	1
					2º Quadri	3	3
					3º Quadri	4	4
					META ANUAL	7	8
					ICM %	100%	114%
43	Disponibilizar vídeos de apresentações sinfônicas, de coro, câmara, incluindo outras formações artísticas com repertórios especiais	43	Meta - Produto	Nº de concertos registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1	2
					META ANUAL	1	2
					ICM %	100%	200%

EIXO 2 – ATIVIDADES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE NOVAS PLATÉIAS

ATIVIDADES EDUCACIONAIS REALIZADAS NA SALA SÃO PAULO

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
44	Programa Descubra a Orquestra na Sala São Paulo (Concertos Didáticos)	44.1	Meta-Produto	Nº mínimo de Ensaios Gerais Abertos e/ou Concertos Didáticos	1º Quadri	4	4
					2º Quadri	9	13
					3º Quadri	9	16
					META ANUAL	22	33
					ICM %	100%	150%
		44.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de professores treinados vindos de escolas do Estado de SP	1º Quadri	300	392
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	200	178
					META ANUAL	500	570
					ICM %	100%	114%
		44.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de alunos atendidos vindos de escolas do Estado de SP	1º Quadri	4.000	3.655
					2º Quadri	9.000	13.429
					3º Quadri	9.000	9.905
					META ANUAL	22.000	26.989
					ICM %	100%	123%
45	Visitas Educativas na Sala São Paulo	45.1	Meta - Produto	Nº de visitas realizadas	1º Quadri	173	189
					2º Quadri	173	197
					3º Quadri	173	162
					META ANUAL	520	548
					ICM %	100%	105%
		45.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	3.120	3.020
					2º Quadri	3.120	4.020
					3º Quadri	3.120	2.625
					META ANUAL	9.360	9.665
					ICM %	100%	103%
46		46.1			1º Quadri	4	4

Gincanas na Sala São Paulo		Meta - Produto	Nº de Gincanas realizadas	2º Quadri	4	6
				3º Quadri	2	0
				META ANUAL	10	10
				ICM %	100%	100%
	46.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	408	484
				2º Quadri	408	632
				3º Quadri	204	0
				META ANUAL	1.020	1.116
				ICM %	100%	109%

EIXO 3 – ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA

ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA REALIZADAS NA SALA SÃO PAULO							
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
47	Masterclasses com solistas convidados ou integrantes da Osesp	47	Meta - Produto	Nº de masterclasses realizadas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	7
					3º Quadri	20	13
					META ANUAL	20	20
					ICM %	100%	100%
48	Concertos dos Academistas da Osesp	48	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	3	13
					3º Quadri	3	7
					META ANUAL	6	20
					ICM %	100%	333%
49	Treinar alunos na Academia de Música da Osesp	49	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	24	22
					2º Quadri	24	18
					3º Quadri	24	24
					META ANUAL	24	24
					ICM %	100%	100%
50	Treinar alunos do Coro Acadêmico da Osesp	50	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	30	27
					2º Quadri	30	20
					3º Quadri	30	30
					META ANUAL	30	30
					ICM %	100%	100%
51	Concertos do Coro Acadêmico - Incluem participações com a Osesp ⁹	51	Meta - Produto	Nº de concertos realizados. Dados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	3	9
					3º Quadri	6	3

				complementares à meta 1.1	META ANUAL	9	12
					ICM %	100%	133%
52	Treinar alunos da Academia de Regência da Osesp	52	Meta - Produto	Nº de alunos matriculados	1º Quadri	4	4
					2º Quadri	4	4
					3º Quadri	4	4
					META ANUAL	4	4
					ICM %	100%	100%

⁹Nota: Concertos do Coro Acadêmico (49): por se tratar de participações junto a Orquestra / Coro, não deverão ser somados aos concertos sinfônicos/Coro. Será considerado como um dado complementar.

FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO							
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsto	Realizado
53	Apresentações em Teatros - Orquestras, Bandas sinfônicas, Grupos de Coro ou Câmara Convidados ⁹	53.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	15	21
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	15	21
					ICM %	100%	140%
		53.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	9.262	10.635
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	9.262	10.635
					ICM %	100%	115%
54	Apresentações ao Ar Livre - Orquestras, Bandas sinfônicas, Grupos de Coro ou Câmara Convidados ⁹	54.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	14	15
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	14	15
					ICM %	100%	107%
		54.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	42.100	16.400
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	42.100	16.400
					ICM %	100%	39%
55	Apresentações em outros espaços - Orquestras, Bandas sinfônicas, Grupos de	55.1	Meta - Produto	Nº de concertos realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	8	8
					3º Quadri	0	0

	Coro ou Câmara Convidados ⁹	55.2	Meta - Resultado	Quantidade de público	META ANUAL	8	8
					ICM %	100%	100%
					1º Quadri	0	0
					2º Quadri	830	834
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	830	834
56	Nº de Orquestras e Bandas Sinfônicas Convidadas	56	Meta - Produto	Nº de convidados	ICM %	100%	100%
					1º Quadri	0	0
					2º Quadri	20	27
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	20	27
					ICM %	100%	135%
57	Nº Grupos de Câmara Convidados	57	Meta - Produto	Nº de convidados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	19	24
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	19	24
					ICM %	100%	126%

⁹Nota: Os números de público apresentados para os concertos do Festival de Inverno de Campos do Jordão são indicativos, pois estão sujeitos à influência de inúmeras variáveis, tais como local da apresentação. No caso do não atingimento do número apontado como meta, não será objeto de punição.

EXPLICAÇÕES DAS VARIAÇÕES NAS ATIVIDADES E METAS DE 2025

Abaixo serão relatadas as variações nas metas de atividades que foram superadas em mais de 20% e nas metas indicativas de público que ficaram abaixo do previsto.

Os concertos sinfônicos da Osesp, do Coro da Osesp, câmara, recitais, ensaios abertos e apresentações matinais ou a preço popular tiveram excelente aceitação do público entre janeiro e dezembro de 2025. A alta demanda foi impulsionada por uma programação atrativa, pelo interesse nos regentes e solistas convidados, e pelos esforços contínuos de divulgação em diversas plataformas digitais (Facebook, Instagram e YouTube), além de mídias impressas (jornais e revistas). Esses fatores contribuíram significativamente para a superação das metas de público estabelecidas nas mensurações 1.3, 2.2, 3.2, 4.2, 5.2, 8.2 e 9.2.

Meta 1.2 – Participação do Coro da Osesp nos Concertos Sinfônicos - **Previsto 27 | 33 Realizado:** Ao longo da Temporada, foram realizados ajustes na programação, o que resultou na inclusão do Coro da Osesp em dois programas no mês de dezembro, ampliando sua participação junto à Orquestra e superando a meta inicialmente prevista.

Meta 7 – Solistas convidados para a Temporada - **Previsto 42 | 60 Realizado:** A programação idealizada e realizada ao longo da Temporada demandou a participação de solistas convidados em número superior ao inicialmente previsto. Essas alterações na programação resultaram na superação da meta estabelecida.

Meta 10.2 – Público dos concertos do Coro da Osesp gratuitos ou a preços populares - SP Capital - **Previsto 926 | 1.401 Realizado:** No momento da elaboração das metas, definiu-se a realização de seis apresentações do Coro da Osesp na capital, porém os locais ainda estavam em fase de estudo. Em 2025, as apresentações foram realizadas no Auditório Ruy Barbosa, Pateo do Collegio, Teatro Sesi Paulista, Teatro Flávio Império, CEU Perus e Paróquia Perpétuo Socorro. A definição desses espaços, com capacidade de público superior a inicialmente considerada, resultou na superação da meta estabelecida.

Meta 23 – Gravações de obras para futura disponibilização ao público - **Previsto 05 | 07 Realizado:** O 9º Termo de Aditamento previa a realização de cinco gravações de obras ao longo do ano. Contudo, no terceiro quadrimestre, no mês de setembro, foram realizadas gravações adicionais de obras de mais dois compositores (Eva Fernandez e Stephanie Macchi). Somadas às gravações previstas inicialmente, essas ações resultaram na superação da meta estabelecida.

Meta 24.2; 25.2 e 26.2 - Medir a satisfação do público dos concertos da Osesp e seus Grupos – **Previsto 80% | 96% Realizado**, dos Programas Educacionais – **Previsto 60% | 95% Realizado** e satisfação com a Sala São Paulo – **Previsto 80% | 95% Realizado:** Foram realizadas três pesquisas: satisfação com os concertos da Osesp, com a Sala São Paulo e com os programas Educacionais. Todas as pesquisas demonstraram grande admiração do público entrevistado pelos projetos realizados pela Fundação Osesp, superando as metas estabelecidas para o ano.

EIXO PEDAGÓGICO | FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Meta 29 - Aulas de Instrumento para alunos do Festival - **Previsto 1.200 | 1.594 Realizado:** A 55ª edição do Festival contou com uma modalidade diferenciada que, em razão do número de bolsistas e da elevada demanda pedagógica ao longo das semanas, ampliou a oferta de atividades, especialmente de aulas individuais e em grupo. Esse crescimento resultou na superação da meta inicialmente prevista.

Meta 31 - Masterclasses/Palestras - **Previsto 03 | 08 Realizado:** Durante o Festival, os espaços Sala Carlos Gomes, Sala Camargo Guarnieri e Salão Nobre receberam convidados que ministraram cinco masterclasses e três palestras. A ampliação da programação possibilitou a superação da meta inicialmente prevista.

Metas 32.1 e 32.2 - Apresentações das Orquestras do Festival - **Previsto 08 | 11 Realizado** e público das apresentações das Orquestras do Festival - **Previsto 6.916 | 6.794 Realizado:** Apesar da ampliação da programação, com a realização de 11 concertos pelas Orquestras do Festival, o público ficou abaixo do esperado. Esse resultado decorre principalmente de fatores externos, em especial a realização de apresentações em horários que, historicamente, registram menor adesão, como às 11h da manhã. Ao

comparar com as (Metas 33.1 – Recitais com professores e bolsistas - **Previsto 25 | 29 Realizado** e 33.2 – Público dos recitais com professores e bolsistas - **Previsto 1.746 | 4.621 Realizado**), nota-se um desempenho melhor de público, já que esses concertos ocorreram em horários de final de tarde e noite, que tradicionalmente favorecem maior comparecimento do público. Ainda assim, a expansão do número de concertos reforça o caráter formativo do Festival e amplia a visibilidade dos bolsistas, assegurando o cumprimento da meta em termos de atividades realizadas, mesmo diante da variação na adesão do público.

METAS CONDICIONADAS

Meta Condicionada 38.2 – Público das apresentações Sinfônicas, de Coro, Câmara, incluindo outras formações artísticas com repertórios especiais – **Previsto 25.599 | 22.962 Realizado**: No mês de agosto, foram realizadas as quatro apresentações do *programa The Silence of Sound*, conforme previsto no plano de trabalho. Entretanto, em razão da configuração cênica necessária para a realização do espetáculo, a capacidade de ocupação da Sala São Paulo foi reduzida, resultando na disponibilização de um menor número de assentos. Adicionalmente, outro programa também apresentou redução de capacidade. Em outubro, foram realizadas as apresentações da *Semana da Criança*, que, no momento da elaboração do aditamento, estavam previstas para ocorrer integralmente na Sala São Paulo, com a Estação Motiva Cultural em pleno funcionamento, quatro dessas apresentações foram migradas para essa nova sala, cuja capacidade corresponde aproximadamente à metade da Sala São Paulo, o que contribuiu para que o público realizado ficasse abaixo do previsto.

Meta Condicionada 39.2 – Público dos Concertos com Orquestra, Grupos de Câmara Instrumental ou Vocal, Inclusive Acadêmicos fora da Sala São Paulo - SP Capital – **Previsto 2.437 | 3.043 Realizado**: Além das apresentações inicialmente previstas, como as realizadas no Teatro B32, no mês de junho, o Museu Paulista recebeu uma apresentação do Coro da Academia de Música da Osesp. Dessa forma, no segundo quadrimestre, foi realizada uma apresentação adicional em relação às oito previstas no plano de trabalho, o que contribuiu para o aumento do público, resultando na superação da meta de público estabelecida para o ano.

Metas Condicionadas 40.1 e 40.2 - Concertos Sinfônicos, do Coro, de Câmara e/ou Acadêmicos no Estado de São Paulo – **Previsto 08 | 03 Realizado** e Público dos Concertos Sinfônicos, do Coro, de Câmara e/ou Acadêmicos no Estado de São Paulo – **Previsto 3.742 | 708 Realizado**: Apesar de o plano de trabalho prever a realização de oito apresentações, no decorrer de 2025 o projeto Itinerante passou por ajustes, pois a captação planejada específica para o projeto, não foi atingida. Em razão disso, o número de apresentações foi reduzido de oito para três, contemplando as cidades de Araraquara, São Carlos e Santos.

Metas Condicionadas 41.1 e 41.2 - Concertos Sinfônicos, Coros ou grupos de Câmara da Osesp - Nacionais e Internacionais – **Previsto 03 | 04 Realizado** e público dos Concertos Sinfônicos, Coros ou grupos de Câmara da Osesp - Nacionais e Internacionais – **Previsto 1.800 | 2.614 Realizado**: O planejamento inicial previa a realização de concertos internacionais apenas no último quadrimestre do ano. No entanto, ainda no início de 2025, a Orquestra recebeu um convite oficial para se apresentar no Festival de Bogotá, na Colômbia. Diante

da relevância da proposta e da oportunidade de fortalecer a presença internacional da Osesp, a participação foi confirmada e os concertos realizados no 1º quadrimestre. Além da turnê internacional, foi também realizada uma apresentação nacional no Teatro Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, com a pianista Sonia Rubinsky, ampliando a atuação institucional em outros estados. Dessa forma, a meta foi superada com quatro apresentações realizadas em 2025 e consequentemente o público também foi maior.

Meta Condicionada 43 - Disponibilizar vídeos de apresentações sinfônicas, de coro, câmara, incluindo outras formações artísticas com repertórios especiais – **Previsto 01 | 02 Realizado**: No momento da elaboração do plano de trabalho, estava prevista a disponibilização do especial da Sinfonia Mágica. Contudo, no mês de outubro, foi também disponibilizado o vídeo do concerto da Osesp em parceria com a Companhia de Dança. A ampliação do número de vídeos disponibilizados possibilitou a superação da meta inicialmente prevista.

Metas Condicionadas 44.1 e 44.3 - Programa Descubra a Orquestra na Sala São Paulo – Concertos didáticos – **Previsto 22 | 33 Realizado** e Alunos atendidos – **Previsto 22.000 | 26.989 Realizado**: Ao longo do ano, foram promovidos cursos de formação para professores de escolas da Capital, Interior e Litoral, além da realização de concertos didáticos e ensaios gerais, garantindo uma ampla oferta de atividades educativas. O programa não apenas cumpriu integralmente as 22 ações previstas no plano de trabalho, mas também superou as metas estabelecidas ao viabilizar onze concertos didáticos adicionais. Esse crescimento permitiu ampliar o impacto da iniciativa, beneficiando um número ainda maior de professores e alunos do que o inicialmente previsto. Dessa forma, a Fundação Osesp reafirma seu compromisso com a formação musical e a democratização do acesso à música sinfônica, contribuindo significativamente para a educação musical no ambiente escolar.

Meta Condicionada 48 - Concertos dos Academistas da Osesp – **Previsto 06 | 20 Realizado**: Os Academistas da Osesp tiveram ampliadas as oportunidades de apresentação devido à disponibilidade de agenda tanto na Sala São Paulo quanto na Estação Motiva Cultural, realizaram um maior número de apresentações de encerramento de semestre, superando a meta estabelecida. Essa iniciativa representa uma oportunidade valiosa oferecida pela Fundação Osesp aos alunos da Academia, permitindo-lhes vivenciar a experiência de apresentações em um dos palcos mais prestigiados do país.

Meta Condicionada 51 - Concertos do Coro Acadêmico - incluem participações com a Osesp - **Previsto 09 | 12 Realizado**: No momento da elaboração do plano de trabalho, estava prevista a participação do Coro Acadêmico em três programas no ano. Entretanto, devido a ajustes na programação, o grupo integrou mais um programa, o que contribuiu para que a meta estabelecida fosse superada, totalizando doze apresentações realizadas.

EIXO PERFORMANCE | FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Meta Condicionada 53.1 - Apresentações em Teatros - Orquestras, Bandas sinfônicas, Grupos de Coro ou Câmara Convidados - **Previsto 15 | 21 Realizado**: Durante o Festival de Inverno de Campos do Jordão, a

programação contou com a participação de um número maior de grupos convidados do que o inicialmente previsto. As apresentações ocorreram na Sala São Paulo, na Estação Motiva Cultural e no Auditório Claudio Santoro, totalizando 21 concertos e superando a meta estabelecida. Esse resultado reafirma o compromisso do Festival em promover a diversidade de formações musicais e ampliar o acesso do público a experiências artísticas de alta qualidade.

Meta Condicionada 54.2 - Público das apresentações ao Ar Livre - Orquestras, Bandas sinfônicas ou Grupos de Coro ou Câmara Convidados - **Previsto 42.100 | 16.400 Realizado:** As apresentações ao ar livre do Festival de Inverno de Campos do Jordão reuniram um público expressivo de 16.400 pessoas. Em 2025, o Corpo de Bombeiros adotou um novo critério para mensuração, considerando apenas o público que permaneceu sentado no Parque Capivari. Em anos anteriores, a apuração incluía também a média de público em circulação pelo Parque, o que naturalmente elevava os números. Ainda que a mudança metodológica tenha impactado o comparativo com o previsto, o público presente evidencia a força do Festival em mobilizar a comunidade e visitantes, consolidando sua importância como um dos maiores eventos culturais do país em ambiente aberto e gratuito.

Metas Condicionadas 56 e 57 - Nº de Orquestras e Bandas Sinfônicas Convidadas **Previsto 20 | 27 Realizado** e Nº de Grupos de Câmara Convidados Previsto 19 | 24 Realizado: A participação de orquestras, bandas sinfônicas e grupos de câmara convidados foi superada em função da programação do Festival de Inverno de Campos do Jordão. A edição contou com uma agenda artística mais ampla, que possibilitou a inclusão de novos grupos, ampliando a oferta de concertos e contribuindo para a superação do previsto.

RESUMO DE 2025

- **Abertura da Temporada:** O início da temporada foi marcado por um concerto grandioso, que uniu o *Crucifixus* de Antonio Lotti, a interpretação intensa da soprano Masabane Cecilia Rangwanasha em *As Quatro Últimas Canções* de Richard Strauss e a execução impactante da *Sinfonia nº 5* de Mahler, consolidando o compromisso da Osesp com excelência artística e repertórios emblemáticos.
- **Ciclo Tchaikovsky:** Um dos grandes eixos da temporada: foram apresentadas sinfonias do compositor russo, bem como obras de balé e concertos. As interpretações trouxeram leituras renovadas, aproximando o público da riqueza emocional e técnica das obras de Tchaikovsky.
- **Homenagem a Richard Strauss:** A Temporada 2025 também prestou tributo ao compositor alemão Richard Strauss, com destaque para obras como *Don Quixote*, *Sinfonia Doméstica* e *Metamorphosen*, interpretadas por maestros convidados e solistas de projeção internacional.
- **Estreias e Obras Contemporâneas:** Estreias e Obras Contemporâneas: Em 2025, a Osesp reafirmou sua vocação de incentivo à criação musical contemporânea por meio de um amplo

conjunto de estreias e encomendas de obras inéditas, fortalecendo o diálogo com compositores brasileiros e internacionais. Ao longo do ano, houve importantes estreias, entre elas Breathing Blocks (In Memoriam Kaija Saariaho), do compositor brasileiro Felipe Lara; Kurupira – O Guardião da Natureza, do argentino Esteban Benzecry, obra inspirada no imaginário amazônico; e Revolve, do norte-americano Andrew Norman, todas em estreia mundial. O público também acompanhou a estreia latino-americana de Operascope, da compositora sul-coreana Unsuk Chin, uma coencomenda internacional que reforça a inserção da Osesp no circuito global da música contemporânea, além da estreia latino-americana de Switch, também de Andrew Norman. No campo vocal e camerístico, destacam-se as estreias de Todos os sonhos que se calam, de Juliana Ripke, para coro e formação de câmara, e Raízes, de Silvia Berg, obra encomendada especialmente para grupos de câmara, apresentada em agosto

- Essas iniciativas se somam às encomendas realizadas ao longo do ano, como Hierodula, de Jocy de Oliveira, para coro e câmara, a nova obra para orquestra e flauta solo do compositor Benjamin Attahir e a Osesp encomendou ainda, da compositora mexicana Gabriela Ortiz, a obra Dzonot, com estreias previstas em temporadas futuras. O conjunto dessas ações evidencia o compromisso contínuo da Fundação Osesp com a valorização da música contemporânea, a diversidade de linguagens estéticas e o estímulo à criação artística, abordando temas atuais e fortalecendo o intercâmbio cultural no cenário nacional e internacional.
- **Presença Internacional:** Em abril, a Orquestra foi convidada para representar o Brasil no VII Festival Internacional de Música Clássica de Bogotá, com uma residência artística que reafirma seu prestígio e capacidade de projeção internacional.
- **Osesp e Mahler:** Durante o ano a Osesp apresentou obras de Gustav Mahler, com destaque para a execução da Sinfonia nº 6 “Trágica”, sob regência de Thierry Fischer. A obra integrou o projeto de gravação da integral das sinfonias do compositor, reforçando a excelência interpretativa e o compromisso com repertórios universais de grande densidade artística.
- **Semana do Meio Ambiente:** Nos dias 5 a 7 de junho, a programação refletiu sobre a relação da música com a natureza, trazendo obras de Dobrinka Tabakova, Benjamin Britten e Gustav Holst, com participação do Coro da Osesp em Os Planetas. O concerto reafirmou a vocação do repertório sinfônico para dialogar com temas contemporâneos e ambientais.
- **Presença Internacional e Colaborações:** O período contou com regências de nomes como Marc Albrecht e Vasily Petrenko, e a participação do pianista Simon Trpceski, em programa dedicado a Tchaikovsky e Shostakovich.

- **Inovação Cênica:** Em agosto, a Osesp apresentou *The Silence of Sound*, criação da regente Alondra de la Parra em parceria com a artista Gabriela Muñoz. O espetáculo uniu música sinfônica, narrativa e teatro visual, com obras de Debussy, Stravinsky, Sibelius, Prokofiev e Brahms, em experiência imersiva na Sala São Paulo.
- **Coro da Osesp:** O grupo participou de 33 apresentações com a Orquestra e realizou seis programas exclusivos no Complexo Cultural Júlio Prestes, além de concertos gratuitos em espaços da capital, como o Auditório Ruy Barbosa, Pateo do Collegio, Teatro Sesi, Teatro Flávio Império, Teatro CEU Perus, Mosteiro São Bento, Parque Villa-Lobos e a Paróquia Perpétuo Socorro. O destaque foi a homenagem à maestra Naomi Munakata, que completaria 70 anos em 2025.
- **Concertos Populares e Inclusivos:** O projeto de Concertos Matinais e a Preços Populares atraiu 51.882 pessoas em 52 apresentações no Complexo Cultural Júlio Prestes, reforçando o compromisso de democratizar o acesso à música de concerto.
- **Encontros Históricos:** A série contou em 2025 com 08 programas na Sala São Paulo: em abril, Jorge Aragão e Almirzinho Serra, em maio, com Sá & Guarabyra e Gabriel Sater; em junho, com Ivan Lins e Gustavo Spínola; e em agosto, com Zizi Possi e Luiza Possi, em setembro, com João Bosco e Adriana Moreira, em outubro, com Rosa Passos e Vanessa Moreno e em novembro com duas apresentações, uma de Péricles e Arlindinho e a outra com Marcelo D2 e Juçara Marçal, sempre acompanhados pela São Paulo Big Band, promovendo diálogos entre gerações e estilos da música popular brasileira.
- **55º Festival de Inverno de Campos do Jordão:** Realizado entre julho e agosto, trouxe 84 concertos gratuitos em Campos do Jordão e na capital, além de um robusto módulo pedagógico, incluindo a estreia do Prêmio Anna Laura de Música Antiga. O Festival também inovou com a Jornada Paulista de Dança e lançou a 2ª temporada da série documental *Compondo Futuros*, em parceria com o Arte1.
- **Programação Especial – Dia das Crianças:** Em outubro, a Osesp realizou uma série de apresentações dedicadas ao público infantil e às famílias, entre os dias 10, 11, 12, 16, 17, 18 e 19, na Sala São Paulo e na Estação Motiva Cultural. Nos dias 10, 11 e 12, a Orquestra dividiu o palco com a São Paulo Companhia de Dança, sob regência da maestra grega Zoe Zeniodi, em um programa que reuniu *O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky, marco do repertório do balé do século XIX, e a *Suíte Sinfônica nº 2 – Pernambucana*, de Guerra-Peixe, com apresentação transmitida ao vivo na sexta-feira, às 20h, pelo canal da Osesp no YouTube. Nos dias 11 e 12, a programação se desdobrou em experiências complementares: na Sala São Paulo, música e dança se uniram

em coreografias baseadas no segundo ato de O lago dos cisnes e na obra de Guerra-Peixe; na Estação Motiva Cultural, a música encontrou a narrativa, com Rosi Campos narrando, ao lado da Orquestra, A história de Babar, de Francis Poulenc, e O carnaval dos animais, de Camille Saint-Saëns. Já nos dias 16, 17, 18 e 19, sob regência de Wagner Polistchuk, a Osesp apresentou o programa Sinfonia Mágica, com participação do Coro Infantil da Osesp e narração de Ícaro Silva, conduzindo o público pelos universos de O aprendiz de feiticeiro, de Paul Dukas, e da Suíte Harry Potter, de John Williams, em mais uma apresentação transmitida ao vivo na sexta-feira, às 20h, pelo YouTube da Osesp.

- **Aqui a música toca - Podcast:** O podcast reuniu em 2025, a segunda temporada sobre Instrumentos e seus mundos, convidando o público a uma viagem sonora em oito episódios que exploraram a história, os usos e as sonoridades de diferentes instrumentos musicais ao longo dos séculos, culturas e espaços.

PROGRAMAS EDUCACIONAIS E AÇÕES DE ACESSIBILIDADE:

A Fundação Osesp mantém, ao longo da Temporada, o compromisso com a formação musical e o acesso democrático à cultura por meio de programas estruturados:

- **Academia de Música da Osesp:** Curso técnico totalmente gratuito voltado à formação de jovens instrumentistas e cantores, oferece bolsa-auxílio, aulas com músicos da orquestra e experiências práticas de concerto. Em 2025, a Academia mantém sua atuação em áreas como cordas, sopros, percussão e canto coral.
- **Coros Infantil e Juvenil:** Os coros desenvolvem o aprendizado vocal e a vivência coletiva com foco em repertórios variados, promovendo integração entre educação, arte e cidadania. Destacam-se também por sua participação em concertos regulares da Temporada.
- **Visitas Educativas e Concertos Didáticos:** Realizados no Complexo Cultural Júlio Prestes, esses projetos aproximam estudantes da música orquestral por meio de atividades mediadas, apresentações adaptadas e materiais pedagógicos específicos.
- **Programa de Acessibilidade:** A Fundação atua de forma contínua para tornar seus espaços e conteúdos acessíveis, com recursos como intérpretes de Libras, audiodescrição, materiais em braille, visitas mediadas com foco em inclusão e ações afirmativas voltadas a públicos com deficiência ou mobilidade reduzida.

A Temporada Osesp 2025 reforçou o papel da Fundação como agente de difusão cultural, inovação artística e compromisso social. A diversidade dos programas, o rigor na execução artística e a preocupação

com o acesso ampliado à cultura são elementos que consolidam a missão da Osesp em servir à sociedade por meio da música.



A Temporada 2025 da Fundação Osesp foi concebida com o propósito de fortalecer a conexão entre o público e a música de concerto, promovendo experiências artísticas para valorizar tanto o repertório consagrado quanto a criação contemporânea. A programação buscou consolidar a presença da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo como referência internacional, ao mesmo tempo em que buscou a ampliação do acesso à cultura e o incentivo a formação de novos públicos. Sob a direção artística e regência titular de Thierry Fischer, a temporada propôs um mergulho em obras de grandes compositores, com eixos temáticos que ofereceram ao público leituras aprofundadas e criativas. A expectativa da Fundação foi proporcionar uma temporada plural, que refletisse a diversidade da produção musical sinfônica e coral, por meio de parcerias inéditas e atividades educativas integradas.

CONCERTOS SINFÔNICOS – TEMPORADA 2025

Entre janeiro e dezembro, o Complexo Cultural Júlio Prestes, já com dois espaços em funcionamento, foi palco de diversas apresentações. Nesse período, o corpo artístico da Osesp realizou 114 apresentações de concertos sinfônicos, das quais 23 integraram a Série Especiais, sendo 20 com o corpo artístico da Osesp e 3 concertos sinfônicos da Orquestra Acadêmica da Osesp. Do total, 9 apresentações foram oferecidas a preço popular e 8 foram gratuitas.

Ao todo, 135.469 pessoas prestigiaram essas apresentações de forma presencial. Além disso, 26 concertos foram transmitidos e disponibilizados em plataformas digitais, ampliando significativamente o alcance da programação.

Abaixo alguns destaques da programação do período:

A Temporada 2025 da Osesp teve início com 03 noites marcantes, sob a regência do maestro titular Thierry Fischer. O programa reuniu obras de profunda expressividade e potência emocional, abrindo o ano artístico com grande intensidade. Na abertura de cada concerto, o Coro da Osesp apresentou à capella o moteto *Crucifixus*, de Antonio Lotti. Surpreendendo o público, os cantores estavam posicionados no segundo andar, acima dos camarotes superiores, criando uma atmosfera envolvente que remetia ao interior de uma catedral. Uma escolha pensada para realçar a espiritualidade e a ressonância da obra sacra. Em seguida, a Orquestra interpretou a imponente *Sinfonia nº 5*, de Gustav Mahler, conhecida por sua densidade emocional e riqueza orquestral. O programa contou ainda com as sublimes *Quatro Últimas Canções*, de Richard Strauss, interpretadas pela soprano sul-africana Masabane Cecilia Rangwanasha. Sua presença cativante e voz luminosa encantaram o público, conferindo à obra um brilho ainda mais especial.



Na segunda semana de março, a Osesp apresentou um programa inteiramente dedicado à música dos Estados Unidos, sob a regência de Thierry Fischer. A abertura dos concertos contou com a estreia mundial de *Revolve*, obra encomendada pela Osesp ao compositor Andrew Norman, que esteve presente na Sala São Paulo e foi calorosamente aplaudido pelo público.

O pianista canadense Marc-André Hamelin foi o destaque da noite ao interpretar a *Sinfonia nº 2 – The Age of Anxiety*, de Leonard Bernstein, e a vibrante *Rhapsody in Blue*, de George Gershwin. O programa foi encerrado com as célebres *Danças Sinfônicas* do musical *West Side Story*, também de Bernstein, em uma performance eletrizante que uniu sofisticação orquestral e energia cênica.



TURNÊ COLÔMBIA

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo levou a diversidade musical das Américas ao VII Festival Internacional de Música Clássica de Bogotá.



Entre os dias 17 e 19 de abril, a Osesp realizou 03 apresentações no Teatro Mayor Júlio Mario Santo Domingo, em Bogotá, como orquestra residente do VII Festival Internacional de Música Clássica da capital colombiana. Esta foi a segunda participação da Osesp na Colômbia, e a estreia como residente de um dos festivais mais prestigiados do continente. Com o tema Bogotá É América: Séculos XX e XXI, o evento celebrou a diversidade da música do continente americano. A Osesp apresentou 03

programas distintos que dialogaram com essa proposta, passando por repertórios latino-americanos, obras de compositores norte-americanos e o aclamado programa Floresta Villa-Lobos, que reuniu 70 minutos ininterruptos de música brasileira acompanhada por uma poderosa narrativa visual sobre a fauna e flora do Brasil. Sob regência de Thierry Fischer e Wagner Polistchuk, a Orquestra contou com a participação especial do violinista Guido Sant'Anna, do pianista Marc-André Hamelin, da soprano colombiana Betty Garcés e do Coro Nacional da Colômbia.

A presença da Osesp no festival reafirmou o compromisso da instituição com a difusão da música brasileira e latino-americana, fortalecendo os laços culturais com países vizinhos e projetando a excelência artística do Brasil para além de suas fronteiras.

DE VOLTA À SALA SÃO PAULO

No período de 22 a 24 de maio, a Osesp apresentou na Sala São Paulo uma das mais intensas e emblemáticas obras do repertório sinfônico: a *Sinfonia nº 6 em Lá menor "Trágica"*, de Gustav Mahler. Sob a regência de seu Diretor Musical e Regente Titular, Thierry Fischer. A Orquestra dedicou o programa integralmente à execução desta sinfonia monumental, conhecida por seu caráter dramático, contrastes extremos e densidade emocional. Com cerca de 79 minutos de duração e estruturada em quatro movimentos, a obra apresenta algumas das principais marcas estilísticas de Mahler: a ambição de condensar em sua música a complexidade da existência humana e a capacidade de transitar entre o êxtase e o desespero. Destaque especial para o último movimento, em que Mahler introduz os chamados "golpes do destino", marretadas secas que interrompem a fluidez da música, simbolizando tragédias inevitáveis e o colapso das ilusões humanas.



A apresentação integrou o projeto de gravação da integral das sinfonias de Mahler pela Osesp, iniciado em 2023, e contou com ações de mediação de conteúdo por meio de vídeo institucional com comentários do pesquisador Jorge de Almeida e do próprio regente Thierry Fischer, que destacaram a importância histórica e estética da obra no contexto da música do século XIX e início do XX. A programação reafirma o compromisso artístico da Fundação Osesp com a excelência interpretativa e o aprofundamento no repertório sinfônico universal, promovendo o acesso do público a obras de grande envergadura e relevância cultural.



Nos dias 05, 06 e 07 de junho, em alusão à Semana do Meio Ambiente, a Osesp apresentou um programa sinfônico que refletiu sobre a natureza em suas diferentes dimensões: terra, mar e cosmos. Sob a regência da maestrina búlgara Delyana Lazarova, a Orquestra interpretou o terceiro movimento da obra *Suíte da Terra: Madeira e Aço*, da compositora contemporânea Dobrinka Tabakova, que simboliza a tensão entre elementos naturais e industriais. Na sequência, os *Quatro Interlúdios do Mar*, de Benjamin Britten, traduziram musicalmente as paisagens oceânicas, da calmaria da aurora à força da tempestade. Encerrando o programa, a suíte *Os Planetas*, de Gustav Holst, conduziu o público a uma viagem pelo sistema solar, com participação do Coro da Osesp (sopranos, mezzosopranos e contraltos), conduzindo uma viagem pelo sistema solar em sete movimentos, cada um evocando os temperamentos míticos e astrológicos de um planeta, da guerra de Marte ao mistério de Netuno.

Entre os dias 03 e 05 de julho de 2025, a Fundação Osesp esteve à frente de importantes apresentações que marcaram o início do mês de julho com excelência artística e forte presença de público.



Na Sala São Paulo, nos dias 03 e 04 de julho, a Osesp realizou dois concertos regulares da temporada, dando continuidade à sua programação institucional e mantendo o compromisso com a difusão da música sinfônica de alto nível. As apresentações contaram com a participação do maestro convidado Marc Albrecht e antecederam a abertura do Festival de Inverno.



Já no dia 05 de julho, a Orquestra viajou a Campos do Jordão para realizar o concerto de abertura oficial do 55º Festival de Inverno, no Auditório Claudio Santoro. O espaço recebeu o público, que lotou a plateia para assistir à performance da Osesp sob a regência carismática de Marc Albrecht. Na ocasião, foi interpretada a Sinfonia Doméstica, de Richard Strauss, uma obra que revela com lirismo o cotidiano do compositor, suas alegrias e afetos vividos com a família.

Entre os dias 10 e 19 de julho de 2025, a Osesp realizou dois programas distintos sob a regência do maestro convidado Vasily Petrenko, com apresentações que destacaram a força expressiva da música russa e celebraram também a criação contemporânea brasileira. As obras foram interpretadas em quatro concertos regulares e uma apresentação matinal, todos na Sala São Paulo.



Na primeira semana (10, 11 e 12 de julho), com reapresentação no Matinal do dia 13/07, a Osesp executou dois marcos da música do século XX. A abertura do programa foi com a estreia mundial da obra “Breathing Blocks”, do compositor paulista Felipe Lara, encomendada pela Fundação Osesp em comemoração aos 70 anos da instituição. A peça é inspirada na cidade de São Paulo e apresenta sonoridades pulsantes que dialogam com a paisagem urbana. Na sequência, foi interpretada a Sinfonia nº 4, de Dmitri Shostakovich, uma obra de grandes proporções, marcada por densidade emocional e crítica velada ao regime soviético. A ausência de intervalo entre as obras serviu de ponte simbólica para um momento especial: a homenagem oficial de despedida ao flautista José Ananias, integrante da Osesp desde 1986.



Na segunda semana (17, 18 e 19 de julho), a Orquestra voltou-se ao repertório russo com a execução do Concerto para Piano nº 1, de Piotr Ilitch Tchaikovsky, interpretado com brilho pelo pianista Simon Trpceski. Ao final, o solista retornou ao palco para um bis especial ao lado dos músicos da Osesp Kim Bak Dinitzen (violoncelo) e Davi Graton (violino), apresentando duas variações do Trio com Piano em Lá Menor, Op. 50, também de Tchaikovsky. Encerrando o programa, a Osesp apresentou a Sinfonia nº 14, de Shostakovich, com seus intensos e interligados onze movimentos que exploram poeticamente temas como amor, guerra e morte. A obra contou com a participação dos solistas Julia Korpacheva (soprano) e Gleb Peryazev (baixo), proporcionando ao público uma experiência artística intensa e comovente.

Na semana de 21 a 24 de agosto de 2025, com reapresentação no Matinal do dia 24/08, a Osesp apresentou o espetáculo multimídia *The Silence of Sound*, criação da regente Alondra de la Parra em parceria com a artista Gabriela Muñoz. Ao lado da Orquestra, participaram como solistas o violinista Yorrick Troman e o violoncelista Rolando Fernández.



A obra narrou a trajetória de uma protagonista silenciosa, uma palhaça, que encontra na música um caminho para a descoberta de si mesma. Durante a apresentação, diferentes instrumentos assumiram papéis quase cênicos, como o oboé, o violoncelo e o violino, que a acompanharam em sua jornada de autoconhecimento, enfrentando medos, desejos e transformações até alcançar um despertar poético. O repertório foi costurado como um mosaico de fragmentos de obras consagradas, que incluíram *Children's Corner* e *La Mer*, de Claude Debussy, trechos de *O Pássaro de Fogo*, de Igor Stravinsky, além de passagens de Jean Sibelius, Sergei Prokofiev, Johannes Brahms, entre outros compositores. O resultado foi uma experiência imersiva de cerca de 90 minutos, que uniu música sinfônica, narrativa e teatro visual, proporcionando ao público uma vivência única na Sala São Paulo.

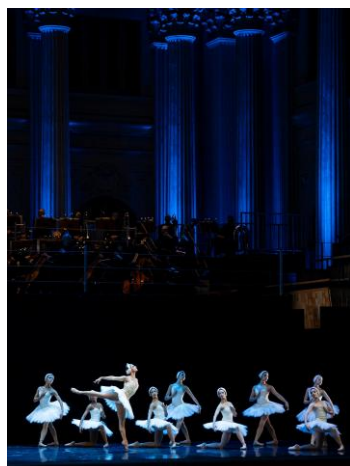


Nos dias 18, 19 e 20 de setembro, a Osesp apresentou um repertório que percorreu diferentes períodos e estilos musicais, indo da música colonial brasileira à tradição romântica russa. Sob a regência do Diretor Musical e Regente Titular Thierry Fischer, o programa teve início com o “Magnificat”, de Manoel Dias de Oliveira, importante representante da música sacra brasileira do período colonial. Na sequência, o público pôde conhecer o “Concerto fúnebre”, de Karl Amadeus Hartmann, um dos mais relevantes compositores alemães do século XX. A peça contou com a participação da violinista Veronika Eberle, também alemã, como solista convidada.

Encerrando o programa, a Orquestra interpretou a “Sinfonia nº 4”, de Tchaikovsky, uma das obras mais emblemáticas e pessoais do compositor russo, considerada por ele próprio uma de suas melhores criações. O concerto destacou o virtuosismo e a versatilidade da Osesp em um repertório que uniu tradição, emoção e profundidade histórica.

SEMANA ESPECIAL DA CRIANÇA

Nos dias 10, 11, 12, 16, 17, 18 e 19 de outubro, entre a Sala São Paulo e a Estação Motiva Cultural foram realizadas apresentações dedicadas em comemoração aos dias das crianças.



No dia 10, 11 e 12 de outubro, a Osesp e a São Paulo Companhia de Dança, dividiram o palco sob regência da maestra grega Zoe Zeniodi, em um programa que é considerado um marco do repertório do balé do século XIX “O lago dos Cisnes”, de Tchaikovsky e na “Suíte Sinfônica nº 2 – Pernambucana”, de Guerra-Peixe, na sexta-feira a apresentação teve 56 minutos de duração e com transmissão ao vivo as 20hrs, no canal do YouTube da Osesp.



Nos dias 11 e 12 de outubro, a Osesp, sob regência de Zoe Zeniodi, se revezou entre a Sala São Paulo e a Estação Motiva Cultural em programas especialmente pensados para o público infantil e seus familiares. Na Sala, São Paulo a dança. Coreografias baseadas no segundo ato de “O lago dos cisnes”, de Tchaikovsky, e na “Suíte Sinfônica nº 2 – Pernambucana”, de Guerra-Peixe, uniram a Orquestra e a São Paulo Cia. de Dança. Na Estação Motiva Cultural, histórias. Rosi Campos narrou junto à Orquestra as aventuras de “A história de Babar” de Francis Poulenc e “O carnaval dos animais” de Camille Saint-Saëns.



Nos dias 16,17,18 e 19 de outubro, a Osesp sob regência de Wagner Polistchuk, com o Coro Infantil da Osesp e a narração de Ícaro Silva, percorreu os mundos de “O aprendiz de feiticeiro” de Paul Dukas e a “Suíte Harry Potter” de John Williams. A programação sinfonia mágica levou o público a uma viagem musical, unindo a fantasia sinfônica de Paul Dukas ao universo cinematográfico criado por John Williams para a saga Harry Potter. Essas apresentações contaram com transmissão ao vivo na sexta-feira, às 20hrs, no canal do YouTube.



Entre quinta-feira (18 de dezembro) e sábado (20 de dezembro), o corpo artístico da Osesp realizou os concertos que marcaram o encerramento da Temporada de 2025. Sob a regência de seu Diretor Musical e Regente Titular, Thierry Fischer, o programa contou com a participação do violinista ítalo-alemão-americano Augustin Hadelich, um dos principais nomes do violino na atualidade. A abertura dos concertos apresentou o prólogo da ópera Jupyrá, composta pelo brasileiro Francisco Braga. A obra, que já havia sido gravada pela Osesp em 2002, em disco lançado pelo selo BIS, integrou o início do programa. Na sequência, Augustin Hadelich interpretou o Concerto para Violino nº 1, de Max Bruch, obra central do repertório violinístico, reconhecida por sua virtuosidade e riqueza melódica.

Encerrando o repertório do último programa, a Osesp concluiu o ciclo dedicado às sinfonias de Piotr Ilitch Tchaikovsky, com a execução da Sinfonia nº 5. De caráter cíclico, a obra apresenta um tema principal que reaparece ao longo de seus quatro movimentos e foi concebida pelo compositor como uma reflexão sobre o destino, possivelmente influenciada pela obra de Ludwig van Beethoven).

ENSAIOS ABERTOS – TEMPORADA 2025

Os ensaios abertos em 2025 foram realizados às quintas-feiras pela manhã (10h), e custaram entre R\$12,00 e R\$ 24,00. Por serem ensaios, é normal ocorrerem pausas, repetições de trechos e alterações na ordem das obras de acordo com a orientação do regente. O Ensaio Geral é a última oportunidade que maestro e músicos têm para acertar detalhes e, por isso, algumas medidas precisam ser tomadas, como manter as primeiras fileiras da plateia vazias, diminuindo o número de ingressos disponíveis. A ideia de abrir os ensaios ao público é mostrar um pouco da preparação para o concerto e aproximar o público do dia a dia dos músicos. Além de ser uma oportunidade para alunos de música, principalmente da Academia da Osesp, terem contato com a rotina da profissão.

No período entre janeiro e dezembro foram realizados 33 ensaios abertos e estiveram presentes 8.207 pessoas.

OSESP DUAS E TRINTA – TEMPORADA 2025



Entre janeiro e dezembro, a Osesp realizou 09 apresentações da série Osesp Duas e Trinta, que atraiu um público total de 9.266 pessoas. Os concertos, realizados sempre às sextas-feiras, às 14h30, ofereceram ao público a oportunidade de vivenciar experiências sinfônicas e corais em um horário alternativo e acessível.

A proposta da série é ampliar o acesso à música de concerto, alcançando novos públicos e atendendo àqueles que preferem sessões vespertinas. Além do horário diferenciado, os ingressos são vendidos a preço único popular: R\$ 42,00 (com meia-entrada a R\$ 21,00), o que torna a iniciativa ainda mais inclusiva. Reconhecida como um dos projetos de maior sucesso da temporada anterior, a série seguiu como uma aposta

promissora para 2025, consolidando um público fiel e entusiasta no Complexo Cultural Júlio Prestes e reforçando o compromisso da Fundação Osesp com a democratização da música clássica.

CORO DA OSESP – TEMPORADA 2025

Antes da abertura oficial da Temporada Osesp 2025, o Complexo Cultural Júlio Prestes recebeu, em fevereiro, um concerto especial do Coro da Osesp sob a regência do maestro britânico Thomas Blunt, o atual regente titular do Coro da Osesp. O programa destacou a excelência do grupo vocal em um repertório que explorou nuances expressivas e técnicas refinadas, reafirmando o protagonismo do Coro dentro da programação artística da Fundação.

O Coro da Osesp voltou a se apresentar no dia 06 de abril, sob a liderança de seu Regente Titular, Thomas Blunt, interpretando a emblemática obra *Ein Deutsches Requiem (Um Réquiem Alemão)*, de Johannes Brahms. A apresentação aconteceu na recém-inaugurada Estação CCR das Artes, novo espaço cultural da cidade, marcando não apenas um reencontro artístico, mas também uma celebração da música coral em grande escala.

No domingo, 25 de maio de 2025, o Coro da Osesp e o Coral Paulistano apresentaram um concerto especial em homenagem à maestra Naomi Munakata, que completaria 70 anos neste ano. A apresentação aconteceu na Sala São Paulo, sob direção e regência de Maíra Ferreira, reunindo os dois grupos em uma parceria inédita dedicada à memória de uma das figuras mais influentes do canto coral brasileiro.

Naomi esteve à frente do Coro da Osesp por duas décadas (1995–2015) e assumiu a titularidade do Coral Paulistano entre 2013 e 2020, deixando um legado artístico e humano admirável. O programa do concerto incluiu obras que marcaram sua trajetória, como peças de Brahms, Poulenc, Biebl, Messiaen e Kōsaku Yamada, além de composições de autores brasileiros com quem a maestrina manteve estreita colaboração.

Em destaque, o público pôde ouvir obras compostas especialmente em sua homenagem após seu falecimento, escritas por Juliana Ripke e Antonio Ribeiro. A apresentação teve cerca de 90 minutos de duração e foi marcada por forte carga emotiva, reunindo alunos, colegas e admiradores de Naomi em um tributo que reforça sua importância na formação coral do país. A iniciativa reafirma o compromisso da Fundação Osesp com a valorização de sua história e de seus principais nomes artísticos, mantendo viva a influência e o legado de Naomi Munakata na música brasileira.

No domingo, 31 de agosto de 2025, o Coro da Osesp apresentou-se na Estação Motiva Cultural, sob a regência do maestro Thomas Blunt, em um programa que percorreu cinco séculos de música. O concerto foi



concebido como uma celebração a três importantes efemérides: os 500 anos de Giovanni Palestrina, os 150 anos de Maurice Ravel e o centenário de Clytus Gottwald. O repertório trouxe um diálogo entre madrigais renascentistas, canções francesas e arranjos corais contemporâneos. Obras como O doux regard [Ó doce olhar], de Clément Janequin, Tu es Petrus, de Palestrina, e as Três Canções, de Ravel, evidenciaram a diversidade de estilos e a influência de diferentes tradições ao longo da história da música vocal. A interpretação destacou o refinamento técnico e a expressividade do Coro da Osesp, reafirmando sua versatilidade na transição entre linguagens musicais de épocas tão distintas.

No dia 09 de novembro, o Coro da Osesp recebeu o Coral Paulistano para um concerto na Estação Motiva Cultural, marcando o encerramento da Série Coral da Temporada Osesp 2025. Sob a regência de Thomas Blunt e Maíra Ferreira, o programa percorreu cinco séculos de música coral, reunindo obras de Thomas Tallis, Cecilia McDowall, Dobrinka Tabakova e Frank Martin. Entre os destaques do repertório, esteve o moteto “Esperança em outro nunca tive”, de Thomas Tallis, obra vocal concebida para oito coros de cinco vozes cada. A escrita polifônica e o uso da espacialização sonora criaram efeitos expressivos que valorizaram a riqueza do gênero coral e a ocupação do espaço cênico.



Com essa apresentação, o Coro da Osesp encerrou a Série Coral da Temporada 2025, reafirmando seu compromisso com a diversidade estética, a excelência artística e a valorização do repertório coral de diferentes períodos históricos.

Entre janeiro e dezembro, o Coro da Osesp participou de 33 apresentações com a Osesp, além de realizar 06 programas exclusivos do Coro da Osesp, no Complexo Cultural Júlio Prestes – CCJP, que contaram com a presença de 3.401 pessoas.

CORO DA OSESP NA CAPITAL – TEMPORADA 2025

Durante a Temporada de 2025, o projeto Coro da Osesp na Capital realizou apresentações entre os meses de julho e outubro, ampliando a atuação do Coro da Osesp para além da Sala São Paulo e fortalecendo a democratização do acesso à música coral em diferentes regiões da cidade.

Em julho de 2025, o Coro da Osesp realizou duas apresentações no âmbito do projeto. A primeira ocorreu no dia 17 de julho, às 19h, no Auditório Ruy Barbosa, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, no bairro de Higienópolis. Com entrada gratuita, os ingressos foram disponibilizados por meio da plataforma osesp.byinti.com a partir de 11 de julho. O concerto registrou excelente adesão do público, com ocupação praticamente total da capacidade do auditório.



A segunda apresentação foi realizada no dia 19 de julho, às 15h, no Pateo do Collegio, localizado no centro histórico de São Paulo. Com acesso gratuito e sem necessidade de retirada prévia de ingressos, o público foi admitido por ordem de chegada. Sob a regência do regente residente Kaique Stumpf, o programa “Constelações Corais” apresentou um repertório que explorou a noite e o céu como imagens poéticas e sonoras, reunindo obras de compositores como Robert

Schumann, Heitor Villa-Lobos, Josef Rheinberger, Eric Whitacre e Benjamin Britten, entre outros nomes do repertório coral nacional e internacional. A apresentação proporcionou ao público uma experiência musical sensível e contemplativa em um dos espaços mais emblemáticos da cidade.

No último quadrimestre de 2025, o projeto foi ampliado com a realização de mais quatro apresentações. No dia 15 de outubro, sob a regência de Kaique Stumpf, o Coro da Osesp apresentou um repertório que percorreu diferentes períodos da história da música, reunindo obras de Giovanni Pierluigi da Palestrina, Rheinberger, Maurice Ravel, Esther Scliar, Ronaldo Miranda e Gilberto Gil, entre outros compositores. Esse concerto integrou o projeto Coro da Osesp na Capital, assim como as demais apresentações gratuitas realizadas no Teatro Flávio Império, no CEU Perus e na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Ao longo de todas as apresentações, o projeto ofereceu ao público programas cuidadosamente elaborados e executados com excelência artística, reafirmando o compromisso da Fundação Osesp com a difusão cultural, a valorização do repertório coral e a presença ativa em espaços públicos e simbólicos da cidade de São Paulo.

As 06 apresentações contaram com um público de 1.401 pessoas.

GRUPOS DE CÂMARA DA OSESP – TEMPORADA 2025

Durante a Temporada 2025, a Fundação Osesp realizou uma série de concertos de música de câmara na Estação Motiva Cultural, com a participação de músicos da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e do Coro da Osesp, além de instrumentistas convidados.



O primeiro concerto de câmara da temporada foi integralmente executado por músicos da Orquestra e do Coro da Osesp e contou com a presença de 411 pessoas na recém-inaugurada Estação CCR das Artes. O programa apresentou obras de três importantes compositores alemães. A abertura trouxe o Prelúdio da ópera *Tristão e Isolda*, de Richard Wagner, em versão para septeto de cordas, destacando o célebre “acorde de Tristão”, cuja dissonância não resolvida marcou profundamente a linguagem musical do século XIX. Na sequência, foi apresentada uma versão reduzida de *Metamorphosen*, de Richard Strauss, originalmente composta para 23 cordas solo, obra escrita nos últimos meses da Segunda Guerra Mundial e carregada de forte densidade expressiva. Encerrando o programa, um quarteto vocal do Coro da Osesp, acompanhado por piano a quatro mãos, interpretou as *Liebeslieder-Walzer*, de Johannes Brahms, canções inspiradas em danças populares germânicas e em textos da coletânea *Polydora*, de Georg Friedrich Daumer.



No dia 15 de junho de 2025, a Estação Motiva Cultural recebeu mais um concerto de música de câmara, reunindo integrantes do Coro da Osesp e instrumentistas convidados em formações vocais e instrumentais pouco usuais. Na primeira parte do programa, a soprano Valquíria Gomes, o pianista Israel Mascarenhas e o fagotista Francisco Formiga apresentaram obras de Leonard Bernstein, Piotr Ilitch Tchaikovsky, Francisco Mignone e Joseph Goodman, explorando a combinação expressiva entre voz, fagote e piano. Na segunda parte, os músicos se uniram a Anna Carolina Moura, Mariana Valença, Luiz Guimarães e à pianista convidada Maria Emília Moura Campos para interpretar obras brasileiras de forte inspiração popular, com composições de Heitor Villa-Lobos, Ernst Mahle e Osvaldo Lacerda. O concerto foi encerrado com a obra *Tornados à Rossini*, de José Antônio de Almeida Prado, apresentada com leveza e bom humor, incluindo elementos cênicos em referência ao prato que inspirou a composição.

No dia 26 de outubro, a Estação Motiva Cultural recebeu um concerto de câmara que propôs um percurso por séculos de música e poesia, estabelecendo diálogos entre diferentes períodos históricos. A abertura contou com a soprano Regiane Martinez, a contralto Patrícia Nacle e o tenor e pesquisador Fabio Vianna Peres, que apresentaram “Um cancionero musical para Luís de Camões”, recriação sonora da poesia camoniana a partir de melodias renascentistas. No centro do programa, foi realizada a estreia mundial de “Todos os sonhos que se calam”, da compositora Juliana Ripke, encomenda da Osesp, inspirada em textos de Florbela Espanca e concebida como elo entre passado e presente. O encerramento ficou a cargo de Leandro Dias, Anderson Farinelli, André Rodrigues e Marialbi Trisolio, com a interpretação do Quarteto de Cordas nº 14, de Franz Schubert, conhecido como “A Morte e a Donzela”, aprofundando os temas de vida e morte que atravessaram toda a apresentação.

Ao longo do período entre janeiro e dezembro, foram realizadas 7 apresentações, que reuniram um público total de 2.541 pessoas, reforçando a proposta de ampliação do acesso à música de câmara, fortalecendo ações de difusão cultural e aproximando diferentes públicos da música de concerto.

RECITAIS – TEMPORADA 2025

Durante a Temporada 2025, a Fundação Osesp promoveu uma série de recitais que reuniu intérpretes de destaque do cenário musical nacional e internacional, oferecendo ao público programas que atravessaram diferentes períodos, estilos e linguagens da música de concerto.

No dia 16 de março, os amantes do piano puderam assistir a um recital solo de Marc-André Hamelin, um dos pianistas mais respeitados da atualidade. A apresentação contou com a presença de 533 pessoas e apresentou um programa que evidenciou a versatilidade e o virtuosismo do intérprete. A abertura trouxe a Sonata nº 37, de Joseph Haydn, obra representativa do período clássico, seguida pela Sonata para piano nº 3, de Ludwig van Beethoven, dedicada a Haydn e emblemática da transição entre o Classicismo e as primeiras inovações do compositor. Na segunda parte do recital, Hamelin interpretou obras de Nicolai Medtner, incluindo a Improvisação, Op. 31 nº 1, e a Dança Festiva, Op. 38 nº 3, culminando com duas obras de Sergei Rachmaninov: um Étude-Tableaux e a monumental Sonata nº 2, Op. 36, executadas com grande clareza técnica e profundidade interpretativa.

Em abril, a pianista Sonia Rubinsky esteve em destaque com dois recitais de grande relevância. No dia 10 de abril, antes de sua apresentação no Complexo Cultural Júlio Prestes, Rubinsky realizou um concerto especial no Teatro Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, em homenagem ao pianista Nelson Freire. O recital, realizado em um dos palcos mais tradicionais da capital fluminense, contou com ampla repercussão na

imprensa local e celebrou o legado de Nelson Freire, ressaltando sua influência duradoura sobre diferentes gerações de pianistas.

Já no dia 13 de abril, Sonia Rubinsky apresentou-se na Estação CCR das Artes, em São Paulo, para um público de 505 pessoas. O programa percorreu do Classicismo à música brasileira moderna, com obras de Wolfgang Amadeus Mozart, Ludwig van Beethoven, Claude Debussy e Heitor Villa-Lobos. Entre os destaques, estiveram a Sonata nº 4, K. 282, de Mozart; a Sonata nº 30, Op. 109, de Beethoven; a suíte Children's Corner, de Debussy; e trechos do Carnaval das Crianças, de Villa-Lobos. O recital foi encerrado com Liebesleid, de Fritz Kreisler, na transcrição para piano solo de Sergei Rachmaninov, oferecendo uma conclusão delicada e expressiva ao programa.

No dia 10 de agosto, o pianista e artista em residência Tom Borrow dividiu o palco com Emmanuele Baldini (Spalla), Sung Eun Cho (violino), Sarah Pires (viola) e Jin Joo Doh (violoncelo). Na primeira parte do concerto, Borrow interpretou a Partitura nº 2 em ré menor – Chaconne, de Johann Sebastian Bach, na transcrição de Ferruccio Busoni, demonstrando domínio técnico e refinamento expressivo. Na sequência, o grupo apresentou o Quinteto para piano em fá menor, de César Franck, obra de grande intensidade lírica, cuja interpretação destacou a coesão e a sintonia entre os músicos.

Encerrando a série de recitais da Temporada 2025, no dia 14 de dezembro, a Estação Motiva Cultural recebeu o recital do violinista Augustin Hadelich, um dos grandes destaques do ano. O programa reuniu obras para violino solo de Georg Philipp Telemann, Coleridge-Taylor Perkinson, Eugène Ysaÿe, Niccolò Paganini e Johann Sebastian Bach, atravessando diferentes épocas e linguagens musicais. Colaborador frequente da Osesp desde 2010, Hadelich mantém uma relação artística consistente com a Fundação, tanto em apresentações de câmara quanto em programas sinfônicos, encerrando a temporada com uma apresentação de alto nível artístico.



Durante os meses janeiro a dezembro, foram realizadas 07 apresentações na Estação Motiva Cultural, que reuniram um público total de 3.583 pessoas.

CONCERTOS GRATUITOS OU A PREÇOS POPULARES

Entre os meses de janeiro e dezembro de 2025, o Complexo Cultural Júlio Prestes recebeu 51.882 pessoas por meio do projeto Concertos Matinais e a Preços Populares. Ao todo, foram realizados 52 concertos, com apresentações de orquestras e grupos da Fundação Osesp, além de conjuntos artísticos parceiros.

O projeto, consolidado ao longo dos anos, tem como principal objetivo democratizar o acesso à música clássica, oferecendo apresentações gratuitas ou com ingressos a preços acessíveis no Complexo Cultural Júlio Prestes. A iniciativa possibilita que um público mais amplo, muitas vezes diferente do habitual frequentador da Temporada Osesp, tenha a oportunidade de vivenciar a experiência única que é o contato com a música de concerto em um dos espaços culturais mais importantes do país. A continuidade e o fortalecimento dessa ação reforçam o compromisso da Fundação Osesp com a formação de plateias, a valorização da diversidade artística e o acesso à cultura de forma ampla e inclusiva.

ENCONTROS HISTÓRICOS



Em 26 de abril de 2025, a Sala São Paulo deu início à sexta edição da série Encontros Históricos, projeto que reúne grandes nomes da música popular brasileira ao lado da São Paulo Big Band, residente da iniciativa. A abertura da temporada foi marcada por uma celebração do samba e do pagode, com as participações de Jorge Aragão e Almirzinho Serra, filho do saudoso Almir Guineto. O repertório incluiu clássicos do gênero, como Vou Festejar, Não Sou Mais Disso e Coisinha do Pai, apresentados em arranjos especialmente concebidos para big band, evidenciando a riqueza e a versatilidade dessas tradições musicais.

No dia 31 de maio, a série prosseguiu com a participação de Sá & Guarabyra e Gabriel Sater, em um programa dedicado à música regional brasileira. O repertório destacou canções consagradas, como Roque Santeiro e Noite de Tempestade, além de composições autorais em parceria, promovendo um diálogo entre a tradição da viola caipira, guitarras e violões e a sonoridade característica da big band. Essa apresentação foi gravada e disponibilizada no canal oficial da Osesp no YouTube, ampliando o acesso do público ao conteúdo artístico.



Em junho, o palco da Sala São Paulo recebeu Ivan Lins e Gustavo Spínola, que interpretaram clássicos da música popular brasileira em arranjos especialmente elaborados para a São Paulo Big Band. O encontro resultou em uma apresentação de forte apelo popular, reafirmando o papel da série como espaço de valorização e difusão da música brasileira em diálogo com formações sinfônicas e jazzísticas.

No mês de agosto, o encontro entre Zizi Possi e Luiza Possi reuniu mãe e filha no mesmo palco, em um repertório que atravessou diferentes gerações da canção brasileira. Os arranjos para big band potencializaram as distintas características vocais das intérpretes, consolidando mais um momento emblemático da série e reforçando seu caráter de celebração, memória e diálogo artístico.

Já no dia 15 de novembro, a Sala São Paulo recebeu Péricles e Arlindinho, que dividiram o palco pela primeira vez ao lado da São Paulo Big Band. O concerto celebrou a força do samba e o encontro entre diferentes gerações do gênero, registrando grande envolvimento do público presente. Assim como outras apresentações da série, o concerto foi gravado e permanece disponível no canal da Sala São Paulo no YouTube.

Ao longo de 2025, a série Encontros Históricos manteve sua proposta de promover encontros inéditos entre artistas consagrados da música popular brasileira e a São Paulo Big Band, reafirmando o compromisso da Fundação Osesp com a valorização da diversidade musical, o diálogo entre gêneros e a ampliação do acesso à cultura de qualidade. As apresentações ocorreram na Sala São Paulo, consolidando o projeto como um espaço de convergência entre a música popular e o ambiente tradicionalmente dedicado à música de concerto.

A programação completa poderá ser consultada em: [Programação e ingressos](#) bastando selecionar a data ou o período desejado.

55ª EDIÇÃO | FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

O 55º Festival de Inverno de Campos do Jordão aconteceu entre os dias 5 de julho e 3 de agosto de 2025, com uma programação que contemplou 84 concertos gratuitos e abertos ao público, realizados em palcos



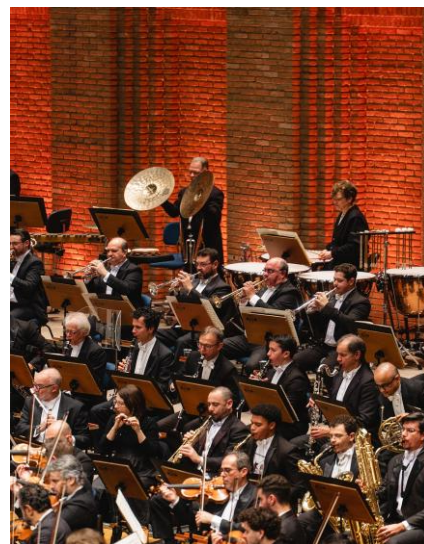
da cidade de Campos do Jordão e da capital paulista. Consolidado como o maior evento de música clássica da América Latina, o Festival é promovido pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, com realização da Fundação Osesp.

A programação artística reuniu a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, o Coro da Osesp, a Orquestra Jovem do Estado, além de diversas orquestras convidadas, grupos de câmara nacionais e internacionais, solistas e regentes de renome. Paralelamente, o evento contou com um robusto eixo pedagógico, que nesta edição inovou em seu processo de seleção. Ao todo, foram 218 alunos classificados, contemplando as modalidades de música orquestral, música de câmara e música antiga. Um diferencial importante foi que os bolsistas puderam optar pela modalidade que melhor se encaixava em seu perfil artístico e formativo, tornando a experiência ainda mais personalizada. Esses alunos tiveram permanências distintas: alguns participaram por uma semana, outros por duas semanas e parte deles pelas quatro semanas completas. Somadas essas permanências, chegou-se a um total de 564 participações, que, divididas pelas quatro semanas de atividades, equivalem a 141 bolsas integrais concedidas. Esse novo modelo ampliou o alcance formativo do projeto, oferecendo a mais jovens músicos a oportunidade de vivenciar a experiência pedagógica, ainda que em períodos de duração variada.

Uma das novidades desta edição foi a inclusão da Jornada Paulista de Dança, com apresentações realizadas entre os dias 10 e 12 de julho mencionada abaixo.

Alguns destaques da programação:

05 de julho – Concerto de Abertura com a Osesp: A abertura oficial do 55º Festival de Inverno foi realizada no dia 5 de julho, no Auditório Claudio Santoro, em Campos do Jordão. A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, sob regência do maestro Marc Albrecht, interpretou a Sinfonia Doméstica, de Richard Strauss, obra que narra em música o cotidiano familiar do compositor. Com casa cheia, o concerto reuniu mais de 800 pessoas, marcando com excelência e emoção o início da maratona musical do Festival.



06 de julho – Orquestra Jovem do Estado, Sinfônica Municipal de Santos e Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí: No dia 6 de julho, o palco do Auditório Claudio Santoro recebeu dois importantes grupos paulistas. A Orquestra Jovem do Estado, sob regência de Claudio Cruz, apresentou um programa

vibrante que reafirma o alto nível técnico e artístico de seus jovens músicos. E no fim da tarde a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí se juntou ao Ubuntu Brasileiro ao grupo Zumbiarte Capoeira e solistas para uma releitura contemporânea da ópera Carmen, de Georges Bizet, com regência de Rafael Pires, evidenciando a força da produção sinfônica fora da capital. No mesmo dia, no parque do Capivari, a Orquestra Sinfônica Municipal de Santos, conduzida por Luís Gustavo Petri, levou ao público repertório brasileiro e internacional com sólida performance,

09 de julho – Quinteto Villa-Lobos: O tradicional Quinteto Villa-Lobos apresentou-se na Sala do Coro da Sala São Paulo, no dia 9 de julho, como parte da programação de música de câmara do Festival. Com um repertório focado em compositores brasileiros, o grupo encantou o público ao explorar diferentes paisagens sonoras da música nacional, demonstrando excelência interpretativa e refinamento artístico.

10 a 12 de julho – Jornada Paulista de Dança: Entre os dias 10 e 12 de julho, a Estação Motiva Cultural, a nova sala de espetáculos do CCJP, recebeu apresentações abertas ao público da Jornada Paulista de Dança. Durante uma semana, companhias e grupos de dança do Estado participaram de atividades formativas e imersivas em artes do corpo. As apresentações finais foram resultado desse processo criativo coletivo, conectando dança e música clássica dentro da programação do Festival.



11 de julho – Orquestra Sinfônica da USP com Guido Sant'Anna: A Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo (OSUSP) apresentou-se no dia 11 de julho, sob a regência de Tobias Volkmann. O concerto contou com a participação do jovem e premiado violinista Guido Sant'Anna como solista. A apresentação destacou-se pela sensibilidade interpretativa e pela energia compartilhada entre regente, orquestra e solista, sendo um dos momentos de grande prestígio da programação até o momento.

12 de julho – Quarteto Zahir: O Quarteto Zahir, grupo reconhecido por seu repertório versátil e moderno, apresentou-se no dia 12 de julho, também na Sala do Coro da Sala São Paulo. O programa destacou obras de compositores contemporâneos e nacionais, e demonstrou o compromisso do Festival com a valorização da música de câmara brasileira e da nova geração de intérpretes.

13 de julho – Quarteto Camargo Guarnieri: No dia 13 de julho, o Quarteto Camargo Guarnieri se apresentou com um repertório que homenageia o compositor que dá nome ao grupo, além de outras obras brasileiras. A performance reafirmou a importância da música de câmara como eixo essencial do Festival, promovendo o diálogo entre tradição e contemporaneidade.

18 de julho – Quarteto Ulysses: No dia 18 de julho, o Quarteto Ulysses, grupo norte-americano convidado desta edição, apresentou um programa que incluiu obras de Beethoven, Mendelssohn e uma seleção de músicas folclóricas dinamarquesas. A apresentação foi um exemplo de intercâmbio internacional promovido pelo Festival, oferecendo ao público uma interpretação refinada e tecnicamente impecável de obras clássicas do repertório camerístico.



19 de julho – Filarmônica de Goiás com Sonia Rubinsky: A Orquestra Filarmônica de Goiás subiu ao palco do Auditório Claudio Santoro no dia 19 de julho, sob regência de Neil Thomson. O concerto contou com a participação da renomada pianista Sonia Rubinsky como solista, e foi marcado por altíssima qualidade técnica e musical. A apresentação foi muito bem recebida pelo público, reforçando o protagonismo da Filarmônica no cenário orquestral brasileiro.



20 de julho – Orquestra Experimental de Repertório e Sinfônica de Pernambuco: O dia 20 de julho trouxe dois importantes concertos. A Orquestra Experimental de Repertório, sob a batuta de Wagner Polistchuk, apresentou-se ao lado do jovem flautista João Vitor Mendes, revelando novos talentos e reafirmando seu papel formador na música sinfônica. Na sequência, a Orquestra Sinfônica de Pernambuco, regida por Nilson Galvão Jr., trouxe ao Festival a sonoridade do Nordeste brasileiro com um repertório expressivo e representativo de sua trajetória histórica.

25 de julho – Orquestra Sinfônica do Paraná: No dia 25 de julho, o Auditório Claudio Santoro recebeu a Orquestra Sinfônica do Paraná, sob a regência do maestro Roberto Tibiriçá, em um programa marcado por amor, destino e drama. A apresentação teve início com a instigante Abertura de Os Mestres Cantores, de Wagner, conduzindo o público por uma atmosfera intensa que se desdobrou até o ápice do concerto: o grandioso Finale da Sinfonia nº 4, de Tchaikovsky, que encerrou a noite de forma arrebatadora e inesquecível.

3 de agosto – Orquestra Furiosa e Vanessa Moreno: Encerrando a programação da 55ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão na cidade, o Parque Capivari recebeu a Orquestra Furiosa, sob a regência de Nailor Azevedo Proveta, ao lado da cantora Vanessa Moreno. Em uma apresentação memorável, a voz arrebatadora de Moreno somou-se à precisão da Orquestra, resultando em uma verdadeira celebração musical. O programa percorreu composições atemporais de Milton Nascimento e de seus parceiros, Lô e Márcio Borges, Fernando Brant e Ronaldo Bastos, que marcaram o histórico movimento do Clube da Esquina. Entre sorrisos, lágrimas e um público envolvido, a noite foi marcada por uma miríade de emoções, encerrando o Festival em Campos do Jordão de forma contagiante e inesquecível.



PRÊMIO ANNA LAURA DE MÚSICA ANTIGA (PALMA)



Como parte da programação do 55º Festival de Inverno de Campos do Jordão, foi lançado o Prêmio Anna Laura de Música Antiga – PALMA, iniciativa voltada à valorização e promoção da música histórica e de repertórios dos períodos Medieval, Renascentista e Barroco. O prêmio homenageia Anna Laura, figura de referência no cenário da música antiga no Brasil, reconhecendo sua contribuição artística e pedagógica. Por meio de apresentações gratuitas, o PALMA busca estimular a circulação de grupos especializados, incentivar novas formações e ampliar o acesso do público a repertórios historicamente informados.

Com curadoria artística e foco na excelência interpretativa, o prêmio integrou a programação oficial do Festival e fortaleceu o compromisso da Fundação Osesp com a diversidade musical, a pesquisa histórica e a formação de plateias.

A final aconteceu em um formato intimista na Sala São Paulo, com o público posicionado no palco junto aos músicos, proporcionando uma experiência próxima e acolhedora. O evento contou com transmissão ao vivo e a participação dos quatro grupos finalistas: Duo Ipê, Quarteto Remus, Trio Aura e DuoElo Barroco.



Após as apresentações, o júri anunciou o seguinte resultado:

Nesta primeira edição, não houve a concessão de um primeiro lugar, decisão que reforçou o rigor artístico e a seriedade da avaliação.

- **Trio Aura – Terceiro lugar:** O grupo foi premiado com a realização de um recital no dia 19 de julho, na Capela do Palácio Boa Vista, integrando a programação oficial do Festival.
- **Quarteto Remus e DuoElo Barroco – Segundo lugar (empate técnico):** Ambos os grupos foram premiados.
 - Participação no Festival de Berkeley (EUA), em 2026;
 - Apresentações no Auditório Claudio Santoro, realizadas no dia 20 de julho;
 - Premiação em dinheiro, dividida entre as duas formações.



A cerimônia contou com a presença de Fabio Zanon (coordenador artístico-pedagógico do Festival), Rogério Zaghi (coordenador pedagógico) e Rudi Fischer (idealizador do prêmio), que reforçaram a importância da iniciativa como plataforma de formação, reconhecimento e projeção da Música Antiga no Brasil.

PEDAGÓGICO | FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

O módulo pedagógico da 55ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão foi realizado com a participação de jovens músicos em um mês de formação intensiva, que incluiu aulas, masterclasses, práticas orquestrais, camerísticas e de música antiga, sob a tutoria de artistas de renome nacional e internacional. Além das atividades formativas, os bolsistas se apresentaram em concertos em Campos do Jordão e na capital paulista, vivenciando uma experiência artística completa.

Durante o Festival, a banca avaliadora concedeu prêmios de destaque. O pianista Matheus Oshiro, de 19 anos, vencedor do Prêmio Eleazar de Carvalho, principal honraria do Festival. O jovem músico receberá uma bolsa mensal de US\$ 1.400, por um período de até nove meses, para realizar estudos no exterior, com cobertura de todas as despesas de traslado. Ex-aluno da Emesp, Oshiro já acumula 13 prêmios em concursos nacionais e internacionais, cursa atualmente o *Artíst Diploma* da École Normale de Musique de Paris, sob orientação de Olivier Gardon, e aperfeiçoa-se no Conservatório da Cidade de Paris, com Elena Rozanova.



Outros cinco alunos foram contemplados em duas categorias distintas:

- **Prêmio Academia de Música da Osesp** – bolsas de estudos para aperfeiçoamento, pelos próximos dois anos, no Curso Técnico da Academia de Música da Osesp:
 - Leonardo Oliveira de Lima — contrabaixo;
 - Kauã Requena — trompete.
- **Prêmio Recital no 56º Festival** – oportunidade de se apresentarem na edição de 2026 do Festival:
 - Christian Gabriel dos Santos — viola;
 - Lucas de Souza Espírito Santo — trompete;
 - Leonam Henrique Reis da Silva — clarinete.

Com esse conjunto de ações, o módulo pedagógico de 2025 reafirmou o papel do Festival como o maior projeto pedagógico-musical da América Latina, oferecendo formação, reconhecimento e projeção à nova geração da música de concerto no Brasil.

DOCUMENTÁRIO | COMPONDO FUTUROS – OS ALUNOS DO FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

Iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, e da Fundação Osesp, em parceria com o canal Arte1, a série documental “Compondo Futuros – Os Alunos do Festival de Inverno de Campos do Jordão” chegou à sua segunda temporada a partir do dia 30 de agosto de 2025, promovendo um encontro entre passado e presente.

Dividida em cinco episódios, todos dirigidos por Ricardo Sêco, a série revisita histórias de diferentes gerações de músicos, reflete sobre os desafios da formação musical e evidencia como o legado do Festival segue vivo, inspirando o futuro da música de concerto no Brasil.

O primeiro episódio, intitulado “*O Início de Tudo*”, foi exibido no dia 30 de agosto, às 21h30, simultaneamente no Arte1 e no canal oficial do Festival no YouTube, já estando disponível para acesso online. A narrativa acompanha o percurso de novos bolsistas durante a 55ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão (5 de julho a 3 de agosto), revelando como as experiências vividas no evento reverberam nas carreiras dos participantes. Entre os personagens, estão professores que um dia foram alunos, músicos cujas trajetórias foram transformadas pelo Festival e jovens em busca de espaço no universo da música clássica.

Além das estreias semanais ocorridas aos sábados no Arte1, os episódios também foram disponibilizados aos domingos no Arte1 Premium, canal do Arte1 na plataforma Prime Vídeo, ampliando a difusão do conteúdo para diferentes públicos.

PROGRAMAS EDUCACIONAIS



Desde sua criação, o Programa Descubra a Orquestra da Fundação Osesp tem desempenhado um papel essencial na promoção da educação musical em São Paulo. Voltado para professores e alunos da Rede de Ensino do Estado de São Paulo, o programa tem como objetivo de fornecer ferramentas e conhecimento para a aplicação da música em sala de aula, fortalecendo o desenvolvimento musical e sociocultural. O programa oferece seis diferentes Cursos de Apreciação Musical, todos credenciados pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EFAPE). Esses cursos são:

- Apreciação Musical – Orquestral 1: Para quem não tem conhecimento musical, aborda a escuta, improvisação e criação musical, além de introduzir conceitos sobre orquestração e compositores.

- **Apreciação Musical – Música e Inclusão:** Enfoca práticas musicais voltadas para a inclusão de pessoas com deficiências, propondo adaptações e condutas para o desenvolvimento musical inclusivo.
- **Apreciação Musical – Canto Coral Infantil:** Destinado a professores de crianças de 6 a 14 anos, com práticas de técnica vocal, regência coral e repertório aplicável no contexto escolar.
- **Apreciação Musical – Canto Coral:** Focado em professores com ou sem conhecimento musical, que desejam desenvolver habilidades vocais e práticas corais para aplicação em sala de aula.
- **Apreciação Musical – Percussão Corporal:** Destinado a professores com ou sem conhecimento musical, propõe a utilização do corpo como instrumento musical, oferecendo assim o conhecimento das ferramentas, estratégias e didáticas musicais através do ritmo, da rítmica, da criação e das propriedades do som.
- **Rodas, Festejos e Aprendizados Musicais Decoloniais:** Propõe o estudo de manifestações culturais brasileiras afroameríndias, com ênfase na música, danças e rituais populares, visando a integração de saberes ancestrais na educação.

Todos os cursos são oferecidos em modalidade híbrida com atividades presenciais no Complexo Cultural Júlio Prestes, divididas em três sábados, e acompanhamento à distância por meio da plataforma Osesp Educação. A carga horária total dos cursos é de 62 horas, sendo 28 presenciais e 34 à distância. Durante a capacitação, são trabalhadas as noções básicas de elementos da linguagem musical e a ampliação dos repertórios culturais, a fim de possibilitar a construção de atividades para sala de aula e projetos interdisciplinares. A Fundação Osesp fornece o transporte para o Concerto Didático e Gincana Musical exclusivamente para Escolas Estaduais de São Paulo, da Capital e da Região da Grande São Paulo.

No período entre janeiro e dezembro foram atendidos 570 professores, sendo 234 professores de escolas da Capital e 336 professores do Interior e Litoral.

CONCERTOS DIDÁTICOS



Os Concertos Didáticos, com duração de aproximadamente uma hora, são apresentações musicais realizadas por orquestras sinfônicas ou outros grupos instrumentais e/ou corais. Essas atividades são cuidadosamente planejadas para o público de alunos e professores, incluindo aqueles que estão assistindo a um concerto pela primeira vez. A Equipe Educacional determina em qual concerto didático o professor-cursista participará com sua turma, de acordo com o curso em que está inscrito e selecionado. Cada escola participante recebe cadernos didáticos em quantidade correspondente ao número de estudantes e professores presentes, de acordo com a série dos estudantes. Para participar, a turma de estudantes deve ser acompanhada por pelo menos um professor responsável, que deve estar devidamente inscrito no Programa ou ter sido autorizado previamente pelo setor. O número mínimo de participantes é de quarenta e cinco alunos, incluindo o próprio professor, conforme a disponibilidade oferecida pela gestão do Programa. No dia do concerto didático, o professor deve apresentar obrigatoriamente o Comprovante de Comparecimento, devidamente preenchido com os dados do professor e da escola, com letra legível, indicando o número de pessoas presentes, tanto estudantes quanto professores responsáveis. Este comprovante deve ser assinado pelo professor e pela direção/coordenação da escola, além de conter o carimbo da instituição.

Entre janeiro e dezembro foram realizados 33 Concertos Didáticos com orquestras convidadas, com um público total 26.989 estudantes, dos quais 13.532 vindos de escolas da Capital e 13.457 de alunos vindos do Interior e Litoral.

GINCANAS MUSICAIS

As Gincanas Musicais, realizadas no Complexo Cultural Júlio Prestes, oferecem uma abordagem lúdica-pedagógica única, combinando aprendizado de Educação Musical com a exploração do Patrimônio Histórico. Com duração de uma hora e meia (1h30), sendo 45 minutos dedicados às atividades musicais e outros 45 minutos às atividades de conhecimento histórico do complexo, essas gincanas proporcionam uma experiência enriquecedora para crianças e adolescentes.

Durante as atividades, os participantes têm a oportunidade de interagir com os elementos arquitetônicos e históricos por meio da equipe patrimonial, enquanto exploram os aspectos fundamentais da música de maneira lúdica e divertida, com a orientação dos professores-tutores da OSESP por meio de jogos. Como reconhecimento pela participação, todas as escolas recebem um troféu, e tanto os alunos quanto os professores recebem um kit lanche para desfrutar no retorno, após as atividades. As Gincanas Musicais são exclusivas para professores-cursistas e suas respectivas turmas de estudantes da Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo, localizadas em um raio de até 60 km do Complexo Cultural Júlio Prestes, incluindo a capital e a Grande São Paulo.

Entre janeiro e dezembro, foram realizadas 10 Gincanas, com um público de 1.116 alunos.

VISITAS EDUCATIVAS



A fascinante história do edifício que foi outrora a estação da Estrada de Ferro Sorocabana, um ícone do período áureo do café, e que hoje em dia recebe o público para conhecer a história por trás da sala de concertos. Durante as visitas educativas, os guias destacam a importância desse local como patrimônio histórico e como um marco na história da cidade. Eles compartilham detalhes sobre o processo de restauração e revitalização que ocorreu no final da década de 90, além de oferecerem insights sobre o projeto de construção da renomada Sala São Paulo, incluindo sua acústica, estrutura e os aspectos operacionais da sala de concertos.

Em comemoração aos 25 anos da Sala São Paulo, foram inauguradas maquetes táteis, sendo mais do que uma representação física do espaço – elas servem como uma ponte sensorial que conecta visitantes com deficiências visuais ao ambiente musical. Ao possibilitar que todos, independentemente de suas habilidades visuais, possam explorar e compreender o layout e os detalhes da sala por meio do tato, a maquete democratiza o acesso à cultura e ao conhecimento. O Complexo Cultural Júlio Prestes, com essa iniciativa visionária, marcou um novo capítulo em seu legado de inovação e inclusão cultural. Para garantir que os visitantes possam desfrutar plenamente da riqueza deste edifício e das salas de concertos, as visitas educativas são agendadas.

Entre janeiro e dezembro, 9.665 pessoas participaram de 548 visitas educativas no Complexo Cultural Júlio Prestes.

ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP

CURSOS: TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL E TÉCNICO EM CANTO



A Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Fundação Osesp) é uma instituição sem fins lucrativos que, desde sua criação em 2005, tem desempenhado papel fundamental na promoção da música e da cultura no estado de São Paulo. Com um contrato de gestão firmado com a Secretaria da Cultura do Estado, a Fundação Osesp mantém e desenvolve uma série de iniciativas que incluem a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), a Sala São Paulo, o Coro da Osesp, entre outros.

No contexto da educação musical, a Academia de Música da Osesp é uma das principais iniciativas para a formação profissional de músicos instrumentistas, cantores e regentes. Desde sua inauguração em 2006, a Academia tem oferecido uma formação sólida em prática orquestral, proporcionando aos jovens músicos a oportunidade de aprimorar suas habilidades junto à Osesp e no Complexo Cultural Júlio Prestes, contribuindo significativamente para o cenário da música de concerto no Brasil.

O Curso Técnico em Instrumento Musical, oferecido pela Academia de Música da Osesp, está alinhado com os padrões estabelecidos pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e destina-se a alunos com conhecimento prévio de instrumento e teoria musical, que buscam profissionalização no mercado da música clássica de concerto. Realizado nas dependências do Complexo Cultural Júlio Prestes e em proximidade com a Osesp, o curso proporciona contato direto com músicos de referência no país e oferece treinamento prático e teórico rigoroso, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho atual. O currículo é abrangente e exigente, visando desenvolver tanto habilidades técnicas quanto artísticas necessárias para atuação em



orquestras sinfônicas. Além disso, as bolsas de estudo e o auxílio financeiro permitem que os alunos se dediquem integralmente à formação, preparando-os para uma carreira profissional de sucesso.

No mês de dezembro, a Academia de músicos instrumentistas fechou da seguinte maneira:

INSTRUMENTO	ALUNOS
Clarinete	1
Contrabaixo	2
Fagote	2
Flauta	1
Oboé	1
Percussão	2
Piano	2
Trombone Tenor	1
Trompa	2
Trompete	2
Tuba	1
Viola	2
Violino	4
Violoncelo	1
	24

A partir de setembro de 2025, iniciou-se o **Curso Preparatório da Academia de Música da Osesp**, voltado a candidatos que, embora ainda não apresentem condições plenas de ingresso imediato no Curso Técnico, demonstrem potencial de desenvolvimento. Nesses casos, a banca avaliadora poderá convidar o(a) candidato(a) para integrar o Preparatório, que terá as seguintes características:

- Não se trata de um curso técnico, porém as aulas são gratuitas e com os mesmos professores do curso técnico;
- Vigência de até 12 meses;
- Contrato não exclusivo, permitindo ao aluno exercer outras atividades;
- Auxílio financeiro de 50% do valor de um bolsista do curso técnico (R\$ 1.220,20);
- Não contempla a Bolsa Filantrópica;
- Idade entre 16 e 27 anos.

Obrigações do aluno no Curso Preparatório:

- Frequentar todas as aulas de instrumento agendadas com o(a) professor(a) designado(a);
- Participar das atividades de Música de Câmara;
- Participar das apresentações da Academia de Música da Osesp, tanto no Complexo Júlio Prestes quanto em outros locais para os quais a Academia for convidada;
- Comparecer a todas as atividades previamente estabelecidas no calendário semestral.

Essa iniciativa encerrou 2025 com 05 alunos inscritos no curso preparatório e representa um novo caminho de formação, sendo fundamental para ampliar oportunidades, apoiar jovens talentos em desenvolvimento.

ORQUESTRA ACADÊMICA DA OSESP

Em 2025, a Orquestra Acadêmica da Osesp ampliou e diversificou sua atuação artística ao integrar projetos sinfônicos, cênicos e pedagógicos que aproximam a formação musical da prática profissional. No domingo, 18 de maio, a Academia de Música da Osesp e a Orquestra Jovem do Estado apresentaram um programa inteiramente dedicado à música contemporânea, sob a regência do percussionista escocês Colin Currie, solista convidado da semana. Reconhecido internacionalmente por sua atuação inovadora no repertório percussivo, Currie conduziu os jovens músicos em obras marcadas pelo experimentalismo e pela intensidade expressiva, incluindo a estreia latino-americana de Tapdance, do compositor holandês Louis Andriessen, além de obras de Anna Meredith, Helen Grime e James MacMillan.



No dia 7 de setembro, a Orquestra Acadêmica apresentou um programa dedicado a óperas e musicais, reunindo solistas convidados e estudantes da Academia da Osesp em repertório que explorou a relação entre canto, cena e orquestra, proporcionando aos jovens músicos uma experiência essencial no acompanhamento vocal e no trabalho colaborativo com cantores.

E nos dias 20, 21 e 22 de novembro, a Orquestra Acadêmica da Osesp voltou a dividir o palco com a Studio3 Companhia de Dança no espetáculo “Deixa eu Dançar”, realizado em parceria com a Academia de Música da Osesp. A produção promoveu um diálogo cênico entre a obra de Caetano Veloso, os movimentos da Studio3 Cia. de Dança e a música interpretada pela Orquestra e pelo Coro Acadêmicos da Osesp, em uma experiência artística integrada que uniu dança, canto e música sinfônica. O projeto reafirmou a vocação formativa da Academia ao proporcionar aos jovens músicos uma vivência profissional em criação cênico-musical contemporânea.



O conjunto dessas apresentações evidenciou o papel formativo da Orquestra Acadêmica da Osesp, destacando seu compromisso com a excelência artística, a experimentação de linguagens e a articulação com outros projetos estruturantes de formação musical do Estado de São Paulo.

CORO ACADÊMICO DA OSESP

A Fundação Osesp, por meio do Coro Acadêmico, tem como objetivo central promover a formação profissional de jovens cantores. Criado em 2013, o Coro Acadêmico oferece uma experiência abrangente em prática coral, conhecimento de repertório sinfônico e orientação em técnica vocal. Essa iniciativa reflete o compromisso da Fundação Osesp com o desenvolvimento cultural e educacional, proporcionando oportunidades de aprendizado e crescimento artístico para os participantes.

Além disso, ao integrar os alunos no dia a dia de um coro profissional e possibilitar apresentações tanto como Coro Acadêmico quanto junto ao Coro da Osesp, a Fundação Osesp busca não apenas formar cantores, mas também prepará-los para uma carreira sólida e bem-sucedida no mundo da música coral e sinfônica. Assim, o Coro Acadêmico não apenas enriquece o cenário cultural brasileiro, mas também contribui para o desenvolvimento e a valorização da música coral e sinfônica no país.



O curso técnico tem duração de 2 anos. O Coro Acadêmico é dirigido por Marcos Thadeu, que desde 2001 é também responsável pela preparação vocal dos coros da OSESP. Assim como os academistas instrumentistas, os alunos do coro acadêmico, além de receberem a bolsa de estudos, recebem também um auxílio financeiro mensal para poderem se dedicar aos estudos.

Esse projeto contou ao final do mês de dezembro com 30 coralistas.

Os alunos são avaliados pelos seguintes critérios:

- Presença nos ensaios;
- Pontualidade;
- Participação em aula;
- Realização das atividades propostas;

- Motivação, dedicação e envolvimento com o trabalho;
- Desempenho técnico;
- Qualidades artísticas.

Os alunos que concluírem o curso cumprindo todos os quesitos de avaliação recebem um certificado de conclusão de Treinamento em Prática Coral - Diploma Técnico Profissionalizante de Nível Médio.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

Criada em 2016 por iniciativa de Marin Alsop, a Classe de Regência proporciona um ambiente de treinamento intensivo para jovens músicos que desejam aprimorar suas habilidades nessa área crucial da música. Os alunos têm a oportunidade única de ter aulas com o maestro e trombonista Wagner Polistchuk, além de participar de masterclasses ministradas por renomados nomes da regência internacional. A matriz curricular é cuidadosamente elaborada, organizada em módulos e complementada por atividades práticas e teóricas. Os alunos observam ensaios e concertos da Osesp, participam de masterclasses e aulas de treinamento auditivo musical, e têm acesso a recursos como salas de estudo e o acervo da MEDIATECA. A Fundação Osesp proporciona também a realização de concertos regidos pelos próprios alunos, contribuindo para sua formação prática e artística. O processo seletivo é aberto a alunos brasileiros e estrangeiros, refletindo o compromisso da Fundação Osesp com a diversidade e a excelência na formação musical. Os alunos que completam o curso recebem um Certificado de Curso Livre em Regência, reconhecendo sua dedicação e conquistas.

A avaliação do curso é realizada de forma abrangente, levando em consideração a participação e o desempenho dos alunos em todas as atividades oferecidas. Esse cuidadoso acompanhamento evidencia o comprometimento da Fundação Osesp com o sucesso e o desenvolvimento de seus estudantes de regência.

Esse projeto contou ao final do mês de dezembro com 04 alunos de regência.

CORO INFANTIL

Criado em 2000, o Coro Infantil oferece uma oportunidade única para meninas de 7 a 13 anos e meninos de 7 a 12 anos desenvolverem suas habilidades musicais, mesmo sem experiência anterior. O programa abrange tanto formação prática quanto teórica. As crianças recebem aulas de solfejo, leitura musical, preparação vocal, e aprendem sobre prosódia, dicção e teoria musical. Além disso, têm a oportunidade de participar de ensaios e concertos junto à Osesp e ao Coro da Osesp, proporcionando uma experiência enriquecedora nos palcos das duas salas de concerto.



A regência do Coro Infantil pela soprano Erika Muniz, desde 2023, evidencia o compromisso da Fundação Osesp em proporcionar uma educação musical de qualidade para as crianças. O curso, que acontece às segundas e sextas-feiras, das 14h30 às 16h30, oferece aos alunos auxílio financeiro para transporte e alimentação, garantindo que as atividades estejam acessíveis para todos, independentemente do perfil socioeconômico. A avaliação dos alunos é feita considerando aspectos como frequência, pontualidade, estudo e participação nas atividades. A emissão de um certificado de participação após um ano de curso reconhece o comprometimento dos alunos com o Coro Infantil. O processo seletivo é acessível e transparente, com inscrições virtuais seguidas por audições presenciais para avaliar as aptidões musicais dos candidatos.

A Fundação Osesp demonstra seu compromisso em proporcionar uma educação musical inclusiva e de qualidade para crianças, incentivando o desenvolvimento de suas habilidades artísticas e promovendo o acesso à cultura musical desde uma idade precoce.

No mês de dezembro o Coro Infantil contou com 53 alunos.

CORO JUVENIL

Fundado em 2004, o Coro Juvenil foi concebido para atender uma faixa etária específica 14 a 17 anos: jovens que não se enquadram mais em grupos infantis, mas ainda não estão preparados para ingressar em corpos artísticos profissionais. O programa oferece uma ampla gama de estudos práticos e teóricos, incluindo preparação vocal, prosódia, dicção, teoria musical e solfejo. Os participantes têm a oportunidade de trabalhar repertórios mais complexos e ecléticos, apresentados tanto no Complexo Cultural Júlio Prestes quanto em eventos especiais, proporcionando uma experiência de palco valiosa e enriquecedora.

Sob a regência de Marcos Thadeu, o Coro Juvenil busca não apenas desenvolver habilidades musicais, mas também promover o crescimento pessoal dos jovens. Ao permitir que os alunos permaneçam no coro até atingirem a idade limite, o programa oferece consistência e continuidade na educação musical, permitindo que os participantes explorem seu potencial ao longo do tempo. A Fundação Osesp reconhece a importância do acesso à educação musical e oferece ajuda de custo mensal para os alunos matriculados, garantindo que as atividades estejam acessíveis para todos, independentemente do perfil socioeconômico. Além disso, os participantes recebem um certificado de participação após um ano de envolvimento com o Coro Juvenil, reconhecendo seu comprometimento e dedicação ao programa.



Dessa forma, a Fundação Osesp demonstra sua intenção de não apenas proporcionar uma educação musical de qualidade, mas também de promover o crescimento pessoal e artístico dos jovens através do Coro Juvenil. Este curso não apenas nutre talentos musicais, mas também forma cidadãos engajados e confiantes em sua expressão artística.

Ao final do mês de dezembro o Coro Juvenil contou com 39 alunos.

FALANDO DE MÚSICA

O programa Falando de Música da Osesp, iniciado em 2008, reflete a intenção da Fundação Osesp de promover a apreciação e compreensão da música clássica entre o público. Originalmente composto por um ciclo de palestras presenciais, o programa passou por uma adaptação significativa em 2020 devido à pandemia, migrando com sucesso para o formato digital, com vídeos disponibilizados no YouTube. Através desses vídeos, regentes, solistas e convidados especiais oferecem *insights* valiosos sobre as obras interpretadas pela Orquestra na semana, proporcionando ao público uma experiência enriquecedora de aprendizado e imersão no universo da música clássica. Além disso, os espectadores têm a oportunidade de conhecer os bastidores da construção do programa musical daquela semana, proporcionando uma visão privilegiada do processo criativo por trás das performances.

Assim, o Falando de Música não apenas amplia o acesso à música clássica, mas também enriquece a experiência de audição ao fornecer contexto e perspectivas adicionais sobre as obras interpretadas pela

Orquestra, fortalecendo o vínculo entre a Osesp e seu público e contribuindo para a promoção da cultura musical.

No período entre janeiro e dezembro, com as transmissões dos concertos pela internet, foram disponibilizados 27 vídeos com 35.740 visualizações nas plataformas digitais.

CDM – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO MUSICAL

Criado em junho de 2000, o Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho desempenha um papel fundamental na preservação e difusão da memória musical brasileira. Subdividido em três áreas distintas, o Centro oferece recursos valiosos para músicos, pesquisadores e o público em geral:



- **Arquivo Musical:** Responsável por gerenciar e distribuir partituras revisadas para músicos da Orquestra e dos Coros, além de fornecer suporte e materiais didáticos para a Academia de Música da OSESP.
- **Editora da OSESP:** Colabora com a Orquestra e o Coro da OSESP na revisão e publicação de partituras sinfônicas, assegurando a qualidade do material disponibilizado ao público e a outros conjuntos sinfônicos. No site é possível realizar consultas aos materiais: [Editora da Osesp](#)
- **Mediateca:** Oferece uma ampla gama de recursos para consulta, incluindo livros, partituras, revistas, jornais, programas de concertos, gravações em CD, DVDs e outros formatos, além do acervo especial de Arthur Nestrovski, que se concentra em temas culturais, especialmente música. A Mediateca está aberta a pesquisadores, músicos da orquestra e do coro, alunos da Academia da Osesp, proporcionando acesso a um rico conjunto de materiais.

Localizada no 1º andar do Complexo Cultural Júlio Prestes, a Mediateca do Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho está disponível para consulta e empréstimo de materiais, oferecendo um ambiente acolhedor para exploração e aprendizado.

ENCOMENDAS, EXECUÇÕES E EDIÇÕES DE OBRAS

A busca por novos repertórios, a descoberta e valorização de compositores vivos é uma política constante da Fundação OSESP. A execução da música brasileira do nosso tempo é um dos pilares da programação da orquestra. Destacamos as realizações no período de janeiro e dezembro de 2025:

Encomendas de obras

- **Silvia Berg**
Raízes
Encomenda para grupo de câmara – **janeiro de 2025**
- **Gabriela Ortiz**
Dzonot
Encomenda de obra para orquestra – **agosto de 2025**
- **Jocy de Oliveira**
Hieródula
Encomenda de obra para coro – **setembro de 2025**
- **Benjamin Attahir**
Peça para orquestra e flauta solo (ainda sem nome)
Encomenda de obra para orquestra – **novembro de 2025**

Execuções de obras

- **Esteban Benzecry**
Kurupira – O guardião da natureza
Executada – **março de 2025**
- **Andrew Norman**
Revolve
Executada – **março de 2025**
- **Unsuik Chin**
Operascope
Executada – **abril de 2025**
- **Andrew Norman**
Switch
Executada – **maio de 2025**
- **Felipe Lara**
Breathing Blocks (In Memoriam Kaija Saariaho)
Executada – **julho de 2025**
- **Silvia Berg**
Canção ainda sem nome para Quarteto
Executada – **agosto de 2025**
- **Juliana Ripke**
Todos os sonhos que se calam
Executada – **outubro de 2025**

Execuções de obras

- **Alexander Glazunov**
Suíte para Orquestra Chopiniana
Edição de partitura – **agosto de 2025**
- **Igor Stravinsky**
Temas da Sagração da Primavera
Edição de partitura – **agosto de 2025**
- **Franz Schubert**
Die Freunde von Salamanca
Edição de partitura – **agosto de 2025**
- **Heitor Villa-Lobos**
Concerto para Piano e Orquestra nº 4
Edição de partitura – **dezembro de 2025**
- **Heitor Villa-Lobos**
Fantasia e Fuga nº 6
Edição de partitura – **dezembro de 2025**
- **Johann Sebastian Bach (orquestração de Heitor Villa-Lobos)**
Prelúdio e Fuga nº 6 para órgão
Edição de partitura – **dezembro de 2025**

ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO NO COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES

Em 2021, a inauguração do estúdio de gravação no Complexo Cultural Júlio Prestes marcou um avanço significativo na colaboração entre o Governo do Estado e a Fundação Osesp. Essa parceria não apenas enriqueceu as atividades já realizadas no Complexo Cultural Júlio Prestes, mas também possibilitou a transmissão ao vivo em diversas plataformas online, incluindo YouTube, Facebook, Instagram, Twitter, TikTok e nos sites da OSESP, Sala São Paulo e Festival de Campos.



O estúdio foi cuidadosamente projetado para gravar e transmitir concertos e atividades educacionais da Osesp. Esse investimento não apenas reforçou o reconhecimento nacional e internacional dos equipamentos envolvidos (corpos artísticos e Sala SP), mas também desempenhou um papel fundamental na democratização do acesso à cultura.

Equipado com câmeras Panasonic (4K) operadas remotamente, tecnologia de ponta semelhante à utilizada em salas de concerto internacionais como a Philharmonie de Berlim, o estúdio oferece uma experiência audiovisual de alta qualidade. Além disso, houve um aprimoramento significativo no sistema de áudio, totalmente digital e controlado a partir do estúdio, graças a duas novas mesas de alta qualidade. Para garantir a eficiência

e a estabilidade das transmissões, foram estabelecidas três novas redes com estrutura de fibra ótica, além de outras redes dedicadas ao streaming e ao sistema de áudio.

Essas melhorias representam um compromisso contínuo com a excelência e a inovação, permitindo que a Fundação Osesp ofereça experiências musicais excepcionais para um público cada vez mais amplo e diversificado.

ATIVIDADES VIRTUAIS

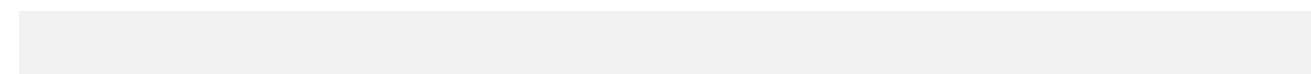
A Fundação Osesp tem ampliado o acesso à música clássica por meio da disponibilização de vídeos em plataformas digitais. No Portal de Conteúdo e nos canais oficiais da Osesp e da Sala São Paulo no YouTube, o público encontra concertos, documentários, bastidores e entrevistas com artistas. Essas ações reforçam o compromisso da instituição em democratizar o acesso à cultura e valorizar o patrimônio artístico brasileiro.

	ANUAL
<i>Vídeos de obras completas ou excertos executados por corpos artísticos da Osesp em apresentações passadas na Sala São Paulo, disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	8
<i>Disponibilizar minutos de obras completas ou excertos executados por corpos artísticos da Osesp em apresentações passadas na Sala São Paulo, disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	289
<i>Visualizações de obras completas ou excertos executados por corpos artísticos da Osesp em apresentações passadas na Sala São Paulo, disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	19.011
<i>Concertos gratuitos e/ou a preços populares — com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras convidadas — registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	5
<i>Disponibilizar minutos de Concertos gratuitos e/ou a preços populares — com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras convidadas — registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	335
<i>Visualizações de Concertos gratuitos e/ou a preços populares — com corpos artísticos da Osesp, inclusive acadêmicos, e/ou orquestras convidadas — registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	7.959
<i>Concertos (sinfônicos, corais, câmara ou recitais) registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	26
<i>Disponibilizar minutos de concertos (sinfônicos, corais, câmara ou recitais) registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	2845
<i>Visualizações de concertos (sinfônicos, corais, câmara ou recitais) registrados em vídeo e disponibilizados em plataforma(s) digital(is).</i>	167.626
<i>Conteúdos sobre música realizadas em vídeo e/ou áudio e disponibilizadas em plataforma(s) digital(is).</i>	35
<i>Disponibilizar minutos de conteúdos sobre música realizadas em vídeo e/ou áudio e disponibilizadas em plataforma(s) digital(is).</i>	520
<i>Visualizações de conteúdos sobre música realizadas em vídeo e/ou áudio e disponibilizadas em plataforma(s) digital(is).</i>	42.041

<i>Apresentações de música popular de repertório Nacional e/ou Internacional registrados em vídeo e disponibilizados nas plataformas digitais</i>	8
<i>Disponibilizar minutos de apresentações de música popular de repertório Nacional e/ou Internacional registrados em vídeo e disponibilizados nas plataformas digitais</i>	855
<i>Visualizações das apresentações de música popular de repertório Nacional e/ou Internacional registrados em vídeo e disponibilizados nas plataformas digitais</i>	41.361
<i>Apresentações de programas especiais (sinfônicos, corais e/ou camerísticos) registradas em vídeo e disponibilizadas em plataforma(s) digital(is).</i>	2
<i>Disponibilizar minutos de apresentações de programas especiais (sinfônicos, corais e/ou camerísticos) registradas em vídeo e disponibilizadas em plataforma(s) digital(is).</i>	210
<i>Visualizações das apresentações de programas especiais (sinfônicos, corais e/ou camerísticos) registradas em vídeo e disponibilizadas em plataforma(s) digital(is).</i>	18.500

Além das metas de disponibilização de conteúdos audiovisuais detalhadas no quadro acima, ao longo do ano a Osesp também realizou a publicação de vídeos curtos de divulgação nas plataformas digitais. Esses conteúdos, aqui denominados como Dado Extra, tiveram como objetivo ampliar o alcance, a visibilidade e o engajamento do público com as produções disponibilizadas, destacando concertos, programas especiais, programas de música popular e apresentações dos corpos artísticos da Osesp. Os vídeos curtos funcionaram como peças complementares de comunicação, estimulando o acesso aos conteúdos completos e fortalecendo a presença digital da instituição, sem substituírem ou alterarem as metas pactuadas de disponibilização, minutagem e visualizações apresentadas neste relatório. Esses dados, portanto, são considerados informações adicionais de difusão e promoção cultural, contribuindo para a democratização do acesso à música e para a ampliação do relacionamento da Osesp com diferentes públicos nas plataformas digitais.

	ANUAL
<i>Dado Extra</i>	16
<i>Dado Extra: Disponibilizações de minutos</i>	151
<i>Dado Extra: Visualizações</i>	37.263



VER COM PALAVRAS - ACESSIBILIDADE



Vários concertos dos corpos artísticos da Osesp no Complexo Cultural Júlio Prestes contam com recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência. A programação tem dado continuidade ao projeto implementado na Temporada 2017 e que desde 2018 conta com a Ver com Palavras como parceira. Nessas apresentações, a audiodescrição é disponibilizada por meio de rádio fornecido ao público. O recurso é simultâneo e ao vivo, com informações relevantes à experiência de assistir a um concerto na Sala São Paulo e Estação Motiva Cultural. No período de janeiro a dezembro foram realizadas 30 apresentações, 19 visitas educativas, além de 09 concertos Didáticos, 02 palestras para colaboradores, e um vídeo de finalização da Temporada com Audiodescrição e Libras em parceria com a Ver com Palavras. Os detalhes sobre a acessibilidade encontram-se no capítulo especial sobre o assunto abaixo.

SÃO PAULO BIG BAND



A São Paulo Big Band é um grupo musical idealizado pelo iCult com parceria do Memorial da América Latina e Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. A Fundação Osesp em parceria com a SPBB realizou três apresentações no período entre maio e agosto do projeto “Encontros Históricos”. Ao longo do ano, 8 apresentações aconteceram unindo grandes nomes da MPB com esse grupo de músicos para levar a música, principalmente a brasileira, para todos os públicos.

COMPANHIA DE DANÇA – DEBORAH COLKER



A Companhia de Dança Deborah Colker, fundada em 1994 no Rio de Janeiro, é uma das mais reconhecidas do país, destacando-se por seu estilo inovador que combina dança contemporânea com elementos do teatro e das artes visuais. Sob a direção da premiada coreógrafa Deborah Colker, a companhia já se apresentou em mais de 30 países e coleciona prêmios importantes como o Laurence Olivier Award e o Prix Benois de la Danse.

Em fevereiro de 2025, a Companhia firmou uma parceria com a Fundação Osesp, resultando em uma apresentação marcante na Sala São Paulo. O espetáculo, que integrou a programação especial antes do início oficial da Temporada Osesp, foi conduzido pelo maestro Claudio Cruz e teve como destaque uma releitura da obra A Sagração da Primavera, de Stravinsky. A colaboração evidenciou a força do diálogo entre dança e música sinfônica, ampliando o alcance artístico das duas instituições.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA



A São Paulo Companhia de Dança (SPCD), criada em 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e gerida pela Associação Pró-Dança, é hoje uma das principais companhias de dança do país. Com direção artística de Inês Bogéa, a SPCD é reconhecida por sua excelência técnica e pela valorização tanto do repertório clássico quanto da criação contemporânea brasileira. Ao longo dos anos, a companhia já se apresentou em mais de 130 cidades do Brasil e em diversos países, levando ao público coreografias marcantes, ações formativas e projetos educativos. Em janeiro de 2025, a companhia participou da inauguração da Estação CCR das Artes com uma apresentação especial dentro do espetáculo: As Artes na Estação. A parceria com a Fundação Osesp e com o novo espaço cultural reafirmou o compromisso da SPCD com a democratização da dança e com a valorização da arte no centro histórico da capital paulista. Em 2025, a SPCD integrou a programação especial da Semana da Criança, com apresentações voltadas ao público infantil e familiar, reforçando seu compromisso com a formação de plateias e com o acesso democrático à dança. As atividades proporcionaram às crianças e seus acompanhantes o contato com a linguagem da dança de forma lúdica e sensível, ampliando o diálogo entre arte, educação e cidadania.

MUNDO CIRCO



O projeto Mundo do Circo é uma iniciativa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo que promove atividades circenses em todo o estado, com foco na valorização do circo tradicional e contemporâneo. A iniciativa contempla apresentações, oficinas e formações, reunindo artistas de diferentes linguagens e regiões. Durante a inauguração da Estação CCR das Artes, o Mundo do Circo integrou a programação do espetáculo “As Artes na Estação”, oferecendo performances que dialogaram com a música e a dança. A participação simbolizou a força do circo como linguagem artística essencial no panorama cultural paulista, em uma parceria que destaca a integração entre artes cênicas e música sinfônica, com o apoio da Fundação Osesp

TEATRO COPACABANA PALACE

Em abril de 2025, a Fundação Osesp iniciou uma parceria com o Teatro Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, um dos espaços culturais mais tradicionais do país. O recital, realizado no dia 10 de abril e protagonizado pela pianista Sonia Rubinsky, homenageou o pianista Nelson Freire e contou com um repertório de destaque, reforçando a presença da Fundação em âmbito nacional. A parceria representa um importante passo na expansão institucional, promovendo o intercâmbio artístico entre estados e a difusão da música de concerto em novos territórios.

CORAL PAULISTANO



O Coral Paulistano, criado em 1936 por Mário de Andrade no Theatro Municipal de São Paulo, é um dos mais tradicionais grupos corais do país, reconhecido por sua dedicação à valorização da música brasileira e ao diálogo com repertórios universais. Ao longo de sua trajetória, o grupo consolidou-se como referência artística e educativa, promovendo a difusão do canto coral em diferentes espaços da cidade.

No dia 25 de maio de 2025, o Coral Paulistano uniu-se ao Coro da Osesp para uma apresentação especial na Sala São Paulo. O concerto foi concebido como um tributo à maestrina Naomi Munakata, uma das figuras mais marcantes da música coral brasileira, cuja atuação como regente, educadora e formadora de gerações deixou um legado inestimável. A homenagem reuniu dois dos mais prestigiados corpos artísticos corais do país e destacou-se pela intensidade interpretativa e pela emoção coletiva, reafirmando a relevância dessas instituições na preservação da memória e na celebração da força da música coral.

No dia 09 de novembro de 2025, o Coral Paulistano voltou a se encontrar com o Coro da Osesp para um concerto em dose dupla, realizado na Estação Motiva Cultural. Sob a regência de Thomas Blunt e Maíra Ferreira, o programa propôs um amplo panorama de cinco séculos de música coral, reunindo obras de Thomas Tallis, Cecilia McDowall, Dobrinka Tabakova e Frank Martin. Dentre os destaques do repertório esteve o moteto “Esperança em outro nunca tive”, de Thomas Tallis, composição vocal escrita para oito coros de cinco vozes cada, cuja concepção espacial valoriza a polifonia e potencializa os efeitos sonoros característicos do gênero. O programa evidenciou a versatilidade dos conjuntos e reforçou o compromisso artístico e pedagógico das instituições envolvidas, proporcionando ao público uma experiência coral de grande riqueza histórica, estética e interpretativa.

MUSEU PAULISTA



O Museu Paulista da Universidade de São Paulo, conhecido popularmente como Museu do Ipiranga, é uma das instituições culturais mais emblemáticas do país. Inaugurado em 1895, o espaço reúne um importante acervo histórico e artístico que retrata a formação da sociedade brasileira, especialmente no período colonial e no processo de Independência.

Após sua reabertura em 2022, o Museu consolidou-se ainda mais como centro de pesquisa, preservação da memória e difusão cultural, recebendo um público diverso e promovendo encontros entre história, arte e educação.

No dia 04 de junho de 2025, o Museu Paulista recebeu o Coro da Academia de Música da Osesp como parte da programação da III Jornada de Estudos: São Paulo Colonial em Perspectiva. A apresentação integrou o ciclo de parcerias estabelecidas entre a Fundação Osesp e o Museu, que têm ampliado as conexões entre música, patrimônio e história. Essa colaboração evidencia a importância do diálogo entre instituições culturais de referência, aproximando o público de experiências artísticas que fortalecem a identidade e a memória coletiva de São Paulo.

TEATRO B32



Em 2025, grupos artísticos da Osesp realizaram três apresentações programadas no Teatro B32, um dos mais modernos espaços culturais da capital paulista. Localizado na região da Faria Lima, o Teatro se consolidou como referência pela infraestrutura contemporânea e pela proposta de unir arte, tecnologia e sustentabilidade em sua programação.

Essa parceria reforça o compromisso da Osesp em expandir sua presença para além da Sala São Paulo, levando a música coral a diferentes públicos e estabelecendo conexões com espaços culturais que dialogam com a diversidade e a vitalidade artística da cidade.

ACAM PORTINARI



A Fundação Osesp firmou parceria com a Acam Portinari por ocasião da realização do Festival de Inverno de Campos do Jordão, já que a Acam é a administradora do Auditório Claudio Santoro, onde são apresentados grande parte dos concertos realizados em Campos do Jordão. No mês de julho e agosto a parceria se manteve com a realização do Festival de Inverno de Campos do Jordão.

PARQUE CAPIVARI



O Parque Capivari, localizado em Campos do Jordão, é um renomado espaço turístico e cultural conhecido por seu ambiente natural deslumbrante. Desde sua criação, o parque tem sido um importante cenário para eventos culturais, destacando-se como um dos principais locais para o Festival de Inverno de Campos do Jordão. A parceria entre o parque e o festival

oferece um ambiente encantador para os concertos ao ar livre, integrando a beleza cênica do local com a música clássica. Essa colaboração tem sido fundamental para o sucesso do festival, ampliando seu alcance e proporcionando uma experiência cultural única para os visitantes. No mês de julho e agosto a parceria se manteve com a realização do Festival de Inverno de Campos do Jordão.

EMESP – TOM JOBIM



A EMESP – Escola de Música do Estado de São Paulo esteve presente na 55ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão, realizada entre os dias 5 de julho e 3 de agosto de 2025. A participação da instituição integrou o módulo pedagógico do Festival, com foco na formação de jovens músicos por meio da oferta de bolsas de estudo para instrumentistas, regentes, pianistas e violonistas.

Promovida pela Fundação Osesp, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, o Ministério da Cultura e o Governo Federal, a iniciativa reafirmou o caráter formativo do Festival, consolidando-o como o maior e mais importante programa de imersão musical da América Latina. A presença da EMESP fortalece a missão de impulsionar novas gerações de músicos, contribuindo para a excelência artística e para a democratização do acesso à educação musical de qualidade.

CATEDRAL DE SANT'ANA



O Coro Acadêmico e o Coro Juvenil da Osesp, sob a regência de Marcos Thadeu, realizaram concerto gratuito em setembro de 2025, na Catedral de Sant'Ana, em Mogi das Cruzes, em parceria com a Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes. A Catedral de Sant'Ana, referência histórica, cultural e religiosa do município, foi utilizada como espaço de fruição artística, contribuindo para a ampliação do acesso da população à música de concerto em um ambiente de grande valor simbólico para a comunidade local.

A apresentação integrou ações de difusão cultural e formação de público, reunindo jovens músicos e cantores em um repertório sinfônico-corral e evidenciando o caráter formativo dos corpos artísticos da Osesp, bem como

o compromisso institucional com a descentralização das atividades culturais e a democratização do acesso à cultura.

TEATROS – ARARAQUARA, SÃO CARLOS E SANTOS (PROJETO ITINERANTE)

Para a temporada de 2025, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) deu continuidade ao seu compromisso de ampliar o acesso à música de canto coral para além da Sala São Paulo, por meio do Projeto Osesp Itinerante. A iniciativa visou descentralizar a oferta cultural, promover a formação de público e fortalecer a presença da música clássica em diferentes regiões do Estado de São Paulo, em parceria com prefeituras, secretarias municipais de cultura e equipamentos culturais locais. Nesse contexto, em setembro de 2025, o Coro da Osesp, sob regência de Kaique Stumpf, Regente Residente, realizou uma série de concertos à cappella, gratuitos em cidades do interior e do litoral paulista. As apresentações ocorreram no **Teatro Municipal de Araraquara**, no **Teatro Municipal de São Carlos** e no **Teatro Municipal Braz Cubas**, em Santos, viabilizadas por meio de parcerias institucionais com os respectivos teatros e administrações municipais.

Os equipamentos culturais parceiros são referências em seus municípios e desempenham papel fundamental na difusão das artes e no acesso da população a atividades culturais. A realização dos concertos nesses espaços reforçou o caráter público, educativo e colaborativo do projeto, ampliando o diálogo com as comunidades locais e contribuindo para a valorização da produção cultural nos territórios atendidos.

CORO DA OSESP - ESPAÇOS PARCEIROS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ao longo de 2025, o Coro da Osesp realizou apresentações gratuitas em diferentes equipamentos culturais e espaços parceiros da cidade de São Paulo, fortalecendo a descentralização das ações artísticas e ampliando o acesso da população à música coral de concerto. As atividades ocorreram em parceria com instituições culturais, educacionais e religiosas, contemplando espaços de reconhecida relevância histórica, cultural e comunitária.

Em julho de 2025, as apresentações foram realizadas no **Auditório Ruy Barbosa** e no **Pateo do Collegio**, espaços simbólicos do centro histórico da capital, contribuindo para a ocupação cultural da região central e para o diálogo com públicos diversos. Já em outubro de 2025, o projeto foi ampliado para outros territórios da cidade, com apresentações no **Teatro Sesi-SP**, no **Teatro Flávio Império**, no **Teatro do CEU Perus** e na **Paróquia Perpétuo Socorro**. A diversidade dos locais parceiros reforçou o caráter inclusivo da iniciativa, alcançando públicos de diferentes regiões e contextos socioculturais.

As ações realizadas na capital, em regime de parceria, reafirmaram o compromisso institucional da Osesp com a democratização do acesso à cultura, a formação de plateias e a valorização dos equipamentos culturais

públicos e comunitários, consolidando o Coro da Osesp como agente ativo na difusão da música coral no município de São Paulo.

OUTRAS INSTITUIÇÕES – PROJETO CONCERTOS GRATUITOS COM ORQUESTRAS / GRUPOS CONVIDADOS

O projeto Concertos Gratuitos tem sido uma porta de entrada para o universo da música de concerto para milhares de pessoas.

Além dos parceiros mencionados acima, a Fundação OSESP, através dos concertos matinais, contou com a participação das instituições mencionadas abaixo:

- **Orquestra Experimental de Repertório:** Fundada em 1959, é uma das mais tradicionais orquestras sinfônicas de São Paulo. Seu repertório abrange do barroco ao contemporâneo, e sua atuação inclui a formação de novos músicos sob a regência de renomados maestros brasileiros.
- **Banda Sinfônica do Exército:** Integrada por músicos militares e civis, é reconhecida pela excelência técnica e por seu papel de representação do Exército Brasileiro em cerimônias oficiais e eventos culturais, promovendo a música sinfônica e marcial.
- **Orquestra Ladies Ensemble:** Formada exclusivamente por mulheres, o grupo se destaca por valorizar a atuação feminina na música de concerto. Seu repertório transita entre o erudito e o popular, promovendo acessibilidade e diversidade.
- **BandoOzonze:** Grupo instrumental brasileiro que mistura elementos da música popular e do jazz contemporâneo, reconhecido por sua sonoridade criativa e experimental, com composições autorais e arranjos inovadores.
- **Orquestra Filarmônica de Violas:** Única do gênero, composta por violeiros de diversas regiões do país, promove a valorização da música caipira e de raiz em formato orquestral, unindo tradição popular e linguagem sinfônica.
- **Banda Filarmônica de São Paulo e Coro Osvaldo Lacerda:** Formação conjunta que combina música instrumental e canto coral, homenageando importantes nomes da música brasileira. O coro leva o nome do compositor Osvaldo Lacerda, referência da música nacionalista.

- **Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo:** Criada em 2008, reúne jovens instrumentistas de todo o Estado. Seu repertório contempla obras sinfônicas, populares e arranjos de música brasileira, destacando-se pela qualidade técnica e energia interpretativa.
- **Orquestra Sinfônica de Mogi das Cruzes:** Instituição municipal com forte atuação na formação de público e de músicos na região do Alto Tietê, desenvolvendo repertório erudito e brasileiro.
- **Coral Jovem do Estado de São Paulo:** Iniciativa educacional voltada à formação vocal de jovens cantores, reconhecida nacionalmente pela excelência técnica e expressividade, com repertório que vai da música antiga à contemporânea.
- **Orquestra Joseense:** Criada em São José dos Campos, desenvolve relevante trabalho artístico e educacional no Vale do Paraíba, aproximando diferentes públicos da música sinfônica.
- **Orquestra Furiosa:** Grupo dedicado ao repertório de big band, formado por jovens instrumentistas em processo de formação, valorizando a tradição do jazz e da música popular brasileira.
- **Orquestra Guarany:** Ligada ao Conservatório de Tatuí, tem como foco a prática orquestral de estudantes em nível avançado, proporcionando experiência artística e integração com a comunidade.
- **Orquestra Juvenil Heliópolis:** Vinculada ao Instituto Baccarelli, é composta por jovens talentos da comunidade de Heliópolis, sendo reconhecida pela excelência artística e pelo impacto social transformador.
- **Academia Jovem Concertante:** Iniciativa independente que reúne jovens músicos de diversas regiões do Brasil, promovendo encontros com ensaios, oficinas e concertos voltados ao aprimoramento técnico e artístico.
- **Orquestra de Câmara ALMAI:** Formada por jovens músicos da Associação Livre de Música e Artes Instrumentais, dedica-se ao repertório camerístico e à valorização de novos talentos.
- **Symphonisches Ensemble München:** Grupo alemão de tradição, reconhecido pela interpretação refinada e versatilidade de repertório, cuja participação fortaleceu o intercâmbio cultural e artístico internacional.
- **Coro Jovem da Escola Municipal de Música:** Formado por estudantes da Escola Municipal de Música de São Paulo, dedica-se ao repertório coral erudito e contemporâneo, com forte caráter formativo.

- **Coral Jovem de Heliópolis:** Ligado ao Instituto Baccarelli, é formado por jovens cantores da comunidade de Heliópolis, unindo excelência vocal e impacto social.
- **Orquestra Sinfônica de Piracicaba:** Corpo artístico do interior paulista com atuação voltada à difusão da música sinfônica e à formação de público, desenvolvendo programação regular e parcerias culturais.
- **Orquestra de Câmara da ECA USP:** Grupo universitário vinculado à Escola de Comunicações e Artes da USP, dedicado ao repertório camerístico e à formação prática de estudantes.
- **Orquestra Sinfônica da USP:** Orquestra universitária composta por estudantes e músicos ligados à USP, com repertório sinfônico tradicional e contemporâneo, voltado à formação e difusão cultural.
- **Rafael Piccoloto de Lima & Orquestra Urbana:** Projeto que promove o diálogo entre a música sinfônica e linguagens urbanas e contemporâneas, ampliando o alcance da música de concerto.
- **Orquestra Jovem do Estado de São Paulo:** Iniciativa formativa de referência no Estado, dedicada ao desenvolvimento artístico de jovens músicos e à difusão cultural.
- **Orquestra Sinfônica da USP & Coral USP:** Formação sinfônico-coral que possibilita a execução de repertório de grande porte, ampliando a experiência artística e formativa dos participantes.
- **Orquestra Jovem Tom Jobim:** Projeto voltado à formação de jovens instrumentistas, com repertório diversificado entre música de concerto, música brasileira e obras contemporâneas.
- **Orquestra Filarmônica Catarinense:** Corpo artístico do sul do país, reconhecido pela difusão da música sinfônica e pelo intercâmbio cultural entre regiões.
- **Orquestra Filarmônica de Jaraguá do Sul:** Orquestra com forte inserção regional, dedicada à formação de músicos e à ampliação do acesso da comunidade à música de concerto.
- **USP Filarmônica:** Orquestra vinculada à Universidade de São Paulo, composta por músicos em formação avançada, com atuação sinfônica e camerística.
- **Camerata Fukuda:** Grupo camerístico dedicado à interpretação de repertórios variados, com ênfase na música de câmara e na formação musical.

Essas parcerias refletem o compromisso da Fundação Osesp em promover a democratização da cultura e proporcionar acesso à música de alta qualidade para todos os públicos.

ACESSIBILIDADE

A Sala São Paulo e a Estação Motiva Cultural são espaços que se destacam por sua acessibilidade e inclusão, oferecendo uma série de serviços e estruturas adaptadas para atender às necessidades das pessoas com deficiência. Além de disponibilizar concertos acessíveis, o Complexo Cultural Júlio Prestes proporciona visitas educativas com audiodescrição para pessoas com deficiência visual, garantindo que todos possam desfrutar da riqueza cultural oferecida pelo espaço. Sua estrutura é cuidadosamente planejada, com dispositivos como piso tátil, corrimãos, alertas em braile e bebedouros acessíveis, visando facilitar a locomoção e garantir a segurança dos visitantes. Rampas, elevadores semipanolâmicos, faixas elevadas e plataformas elevatórias tornam os deslocamentos mais acessíveis, enquanto banheiros adaptados e vagas exclusivas proporcionam conforto e comodidade. Nas salas, assentos especiais para obesos e áreas específicas para cadeirantes asseguram que todos os espectadores desfrutem da experiência musical com igualdade de acesso. Assim, destacam-se não apenas como espaços culturais de excelência, mas também como exemplos de compromisso com a acessibilidade e a inclusão.



A Fundação OSESP recebeu o certificado de acessibilidade da Prefeitura do município de São Paulo em julho/2014. O certificado está disponível no site da OSESP no endereço: [Certificado de Acessibilidade](#)

No período entre janeiro e dezembro, foram realizadas 30 apresentações, 19 visitas educativas, além de 08 concertos didáticos, 06 cursos de apreciação musical, 01 palestras para colaboradores, contaram com recursos acessíveis:

28/MAR | TEMPORADA OSESP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
03/ABR | TEMPORADA OSESP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
17/ABR | TEMPORADA OSESP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
26/ABR | ENCONTROS HISTÓRICOS: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
15/MAI | TEMPORADA OSESP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;

18/MAI | TEMPORADA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
25/MAI | TEMPORADA CORO OSEP: CONCERTO COM INTERPRETE EM LIBRAS;
29/MAI | TEMPORADA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
31/MAI | ENCONTROS HISTÓRICOS: CONCERTO COM INTERPRETE EM LIBRAS;
06/JUN | TEMPORADA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
07/JUN | ACADEMIA DA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
15/JUN | MATINAL: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
26/JUN | TEMPORADA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
03/JUL | TEMPORADA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
17/JUL | TEMPORADA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
10/AGO | TEMPORADA OSEP: CONCERTO COM INTERPRETE EM LIBRAS;
14/AGO | TEMPORADA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
19/SET | TEMPORADA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
05/OUT | TEMPORADA CORO OSEP: CONCERTO COM INTERPRETE EM LIBRAS;
12/OUT | TEMPORADA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
18/OUT | TEMPORADA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
25/OUT | TEMPORADA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
09/NOV | TEMPORADA CORO OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
13/NOV | TEMPORADA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
15/NOV | ENCONTROS HISTÓRICOS: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
23/NOV | TEMPORADA CÂMARA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
29/NOV | ENCONTROS HISTÓRICOS: CONCERTO COM INTERPRETE EM LIBRAS;
02/DEZ | TEMPORADA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
14/DEZ | TEMPORADA RECITAIS OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
19/DEZ | TEMPORADA OSEP: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;

29/MAR | VISITA EDUCATIVA COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
11/ABR | VISITA EDUCATIVA COM AUDIODESCRIÇÃO;
13/ABR | VISITA EDUCATIVA COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
02/MAI | VISITA EDUCATIVA COM AUDIODESCRIÇÃO;
03/MAI | VISITA EDUCATIVA COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
12/JUN | VISITA EDUCATIVA COM AUDIODESCRIÇÃO;
10/JUN | VISITA EDUCATIVA COM AUDIODESCRIÇÃO;
21/JUN | VISITA EDUCATIVA COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
03/AGO | VISITA EDUCATIVA COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
17/AGO | VISITA EDUCATIVA COM AUDIODESCRIÇÃO;
07/SET | VISITA EDUCATIVA COM AUDIODESCRIÇÃO;
17/SET | VISITA EDUCATIVA PARA PCD;
04/OUT | VISITA EDUCATIVA COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
05/OUT | VISITA EDUCATIVA COM AUDIODESCRIÇÃO;
17/OUT | VISITA EDUCATIVA COM AUDIODESCRIÇÃO;
06/NOV | VISITA EDUCATIVA COM AUDIODESCRIÇÃO;
08/NOV | VISITA EDUCATIVA COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
11/DEZ | VISITA EDUCATIVA COM AUDIODESCRIÇÃO;
06/DEZ | VISITA EDUCATIVA COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;

15/ABR | PALESTRA COLABORADORES – AUDIODESCRIÇÃO E INTÉRPRETE EM LIBRAS;

12/ABR | CURSO DE APRECIÇÃO MUSICAL – COM INTÉRPRETE EM LIBRAS.

10/MAI | CURSO DE APRECIÇÃO MUSICAL – COM INTERPRETE EM LIBRAS;
27/SET | CURSO DE APRECIÇÃO MUSICAL – COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
27/SET | CURSO DE APRECIÇÃO MUSICAL – COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
18/OUT | CURSO DE APRECIÇÃO MUSICAL – COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;
08/NOV | CURSO DE APRECIÇÃO MUSICAL – COM INTÉRPRETE EM LIBRAS;

04/ABR | CONCERTO DIDÁTICO: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
04/ABR | CONCERTO DIDÁTICO: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
30/MAI | CONCERTO DIDÁTICO: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
30/MAI | CONCERTO DIDÁTICO: CONCERTO COM AUDIODESCRIÇÃO;
09/JUN | CONCERTO DIDÁTICO: CONCERTO COM INTERPRETE EM LIBRAS;
09/JUN | CONCERTO DIDÁTICO: CONCERTO COM INTÉRPRETE EM LIBRAS.
07/NOV | CONCERTO DIDÁTICO: CONCERTO COM INTERPRETE EM LIBRAS;
07/NOV | CONCERTO DIDÁTICO: CONCERTO COM INTÉRPRETE EM LIBRAS.

APRESENTAÇÕES CONSIDERADAS COMO DADO EXTRA

Além das metas previstas no Contrato de Gestão, foram realizadas diversas apresentações relevantes, que, embora não se enquadrem diretamente nas metas do plano de trabalho, representam importante contribuição artística, cultural e formativa. Esses eventos reforçam a atuação da Fundação Osesp em ampliar o acesso à música e diversificar sua programação, contemplando diferentes estilos, públicos e espaços.

No período entre janeiro e dezembro de 2025, destacam-se as seguintes iniciativas:

ESTAÇÃO MOTIVA CULTURAL			
DATA	LOCAL	PROGRAMAÇÃO (EVENTO)	PÚBLICO TOTAL
25/01/2025	Estação Motiva Cultural	Inauguração Estação CCR das Artes	468
20/03/2025	Estação Motiva Cultural	Studio 3 Cia. de Dança apresenta 'Bolero'	42
21/03/2025	Estação Motiva Cultural	Studio 3 Cia. de Dança apresenta 'Bolero'	283
22/03/2025	Estação Motiva Cultural	Studio 3 Cia. de Dança apresenta 'Bolero'	357
05/04/2025	Estação Motiva Cultural	Pré-Estreia: Concerto para um homem só	256
18/05/2025	Estação Motiva Cultural	Hot Club Piracicaba: Django, Adoniran e Noel	238
30/05/2025	Estação Motiva Cultural	São Paulo Escola de Dança "Rostos de Janus"	268
31/05/2025	Estação Motiva Cultural	São Paulo Escola de Dança "Rostos de Janus"	300
07/06/2025	Estação Motiva Cultural	Cia. Ballet Paraisópolis em "Vortex" e "Ser"	306
08/06/2025	Estação Motiva Cultural	Cia. Ballet Paraisópolis em "Vortex" e "Ser"	261
05/08/2025	Estação Motiva Cultural	Fabiana Cozza e João Camarero	331
09/08/2025	Estação Motiva Cultural	Fabiana Cozza e João Camarero	473

12/08/2025	Estação Motiva Cultural	Indiana Nomma em tributo a Ella Fitzgerald	284
13/08/2025	Estação Motiva Cultural	Olli Soikkeli com Bina Coquet Trio	178
16/08/2025	Estação Motiva Cultural	Grace Gianoukas lê Caio Fernando Abreu	138
19/08/2025	Estação Motiva Cultural	Robin Nolan (guitarra)	126
24/08/2025	Estação Motiva Cultural	Beethoven - A invasão do humano	361
25/08/2025	Estação Motiva Cultural	Indiana Nomma e tributo às divas do jazz	292
29/08/2025	Estação Motiva Cultural	Pat Zakarian (piano)	199
06/09/2025	Estação Motiva Cultural	Festival Chopin: Andrzej Wiercinski	306
11/09/2025	Estação Motiva Cultural	Ensaio Aberto: Ateliê de Criação - SPCD	201
12/09/2025	Estação Motiva Cultural	Ateliê de Criação - SPCD	497
13/09/2025	Estação Motiva Cultural	J J Jun Li Bui (piano)	472
14/09/2025	Estação Motiva Cultural	Invention	189
20/09/2025	Estação Motiva Cultural	Ingrid Uemura e Rafael Cesário	224
21/09/2025	Estação Motiva Cultural	Chopin e Lorenzo Fernández, por Clelia Iruzun	135
22/09/2025	Estação Motiva Cultural	Sexteto Aurum e o instrumental brasileiro	129
27/09/2025	Estação Motiva Cultural	Festival Chopin: Kate Liu (piano)	357
30/09/2025	Estação Motiva Cultural	Sexteto Aurum e o instrumental brasileiro	257
02/10/2025	Estação Motiva Cultural	Os versos de Angélica Freitas	27
04/10/2025	Estação Motiva Cultural	História, música e sabor	290
06/10/2025	Estação Motiva Cultural	Paula Valente Quarteto convida Cindy Borgani	150
14/10/2025	Estação Motiva Cultural	"Berio +"por Percorso Ensemble	94
16/10/2025	Estação Motiva Cultural	O cangaceiro	58
17/10/2025	Estação Motiva Cultural	O cangaceiro	113
20/10/2025	Estação Motiva Cultural	Paula Valente Quarteto convida Cindy Borgani	211
23/10/2025	Estação Motiva Cultural	Os versos de Luiza Romão	24
25/10/2025	Estação Motiva Cultural	Itamar Vieira Junior	227
29/10/2025	Estação Motiva Cultural	"Néktar", por Ava Rocha	192
01/11/2025	Estação Motiva Cultural	"Cartografias do Invisível"	341
12/11/2025	Estação Motiva Cultural	Ilumina Mehmar e Jennifer Stumm	225
14/11/2025	Estação Motiva Cultural	Refazendo Disco - de Francis Hime	287
15/11/2025	Estação Motiva Cultural	Refazendo Disco - de Francis Hime	270
17/11/2025	Estação Motiva Cultural	Tito Martino Jazz Band, Sons de Nova Orleans	203
19/11/2025	Estação Motiva Cultural	Pré-abertura do Festival + Saideira	135
20/11/2025	Estação Motiva Cultural	Susana Baca e Ensemble Ecos + Saideira	444
21/11/2025	Estação Motiva Cultural	Slam das Minas	58
23/11/2025	Estação Motiva Cultural	Bésame mucho: concerto para bebês	152
25/11/2025	Estação Motiva Cultural	Für Elis: Pianista Uriel Herman	252
27/11/2025	Estação Motiva Cultural	Para Violeta	158
28/11/2025	Estação Motiva Cultural	Ginastera & Bartók + Saideira	85
29/11/2025	Estação Motiva Cultural	Migrações	136
29/11/2025	Estação Motiva Cultural	Cuatro Manos	135
01/12/2025	Estação Motiva Cultural	Uma viagem utópica: música de ontem e de hoje	295
06/12/2025	Estação Motiva Cultural	Anna Toledo em "Disruptivo"	125
09/12/2025	Estação Motiva Cultural	"Dindinha" de Ceumar	229

10/12/2025	Estação Motiva Cultural	"Dindinha" de Ceumar	232
12/12/2025	Estação Motiva Cultural	Freedom Big Band	234
13/12/2025	Estação Motiva Cultural	"Pau-Brasil", por Cristian Budu e Edmundo Carneiro	187
15/12/2025	Estação Motiva Cultural	Tito Martino Jazz Band e os Sons de Nova Orleans	261
18/12/2025	Estação Motiva Cultural	Os versos de Sérgio Vaz	106

SALA SÃO PAULO			
DATA	LOCAL	PROGRAMAÇÃO (EVENTO)	PÚBLICO TOTAL
24/04/2025	Sala São Paulo	Orquestra Jovem do Estado em "Gala Lírica"	821
25/04/2025	Sala São Paulo	Orquestra Jovem do Estado em "Gala Lírica"	847
26/04/2025	Sala São Paulo	Orquestra Jovem do Estado em "Gala Lírica"	969
31/08/2025	Sala São Paulo	Festival Chopin: Dang Thai Son (piano)	934
08/11/2025	Sala São Paulo	Semana Eleazar de Carvalho	741

Essas atividades, classificadas como **dados extras**, demonstram o esforço contínuo da Fundação Osesp em expandir o alcance de sua atuação artística, consolidando parcerias e levando a música a diferentes públicos.

MANUTENÇÃO, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

A Fundação OSESP é responsável pela manutenção e operação do Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP), implementando anualmente um abrangente programa de manutenção e aprimoramentos. Este programa visa garantir a prestação de serviços de alta qualidade ao longo da temporada de concertos, ao mesmo tempo que preserva o valor arquitetônico do edifício, considerado patrimônio histórico da cidade. Todas as obras realizadas são cuidadosamente planejadas para oferecer mais conforto e segurança aos colaboradores e ao público frequentador do espaço. Ademais, todas as intervenções seguem rigorosamente as normas vigentes de segurança e acessibilidade. Como o Complexo Cultural Júlio Prestes é um prédio tombado pelo patrimônio histórico, todas as obras são submetidas à aprovação do CONDEPHAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo), IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e CONPRESP (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo). Ao longo do ano, a Sala São Paulo recebe intervenções relevantes, além dos serviços regulares de limpeza e manutenção, garantindo a melhoria contínua e o conforto de seus frequentadores.

Destacamos as principais intervenções realizadas no CCJP no ano de 2025:

- Manutenção e preventiva do sistema de alarme de incêndio
- Implantação de infraestrutura para plataforma elevatória
- Dedetização geral do Complexo Cultural Júlio Prestes
- Modernização e restauro dos elevadores pantográficos
- Reparo e manutenção dos elevadores sociais, de carga e de uso interno
- Manutenção preventiva das poltronas da Sala de Concerto
- Limpeza de caixas técnicas
- Reforma da recepção da P1
- Reforma dos camarins Estação Motiva Cultural
- Pintura de sinalização de piso (hidrantes)
- Dedetização dos estacionamentos
- Instalação de guarda-corpo
- Execução de obra no receptivo
- Início da recuperação do piso do Boulevard

O relatório completo, com fotos e detalhes das intervenções realizadas, encontra-se disponível no Relatório de Manutenção.

A Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Fundação OSESP declara que as informações referentes às atividades entre janeiro e dezembro estão contidas no relatório acima.

São Paulo, ^{marcelolopes@osesp.art.br} de março de 2026

 Marcelo de Oliveira Lopes
Assinado

Marcelo de Oliveira Lopes
Diretor Executivo

1 A Relatório Anual pdf

Código do documento 02496e34-b59a-4bd8-98d0-de0857b8b113

Anexo: 1. (A) Prestacao de Contas - Plano de Trabalho Condicionada - CG 2[2021 - 2025.pdf
Anexo: 1. (A) Prestacao de Contas - Plano de Trabalho Pactuada - CG 2[2021 - 2025.pdf
Anexo: 9. Respostas a Comissão de Avaliação.pdf
Anexo: 13. Relação de Contratos e Aditamentos.pdf
Anexo: 16 (B). Índice de liquidez Seca e Índice de Receita e Despesa.pdf
Anexo: 17. Declaração - impostos e encargos trabalhistas.pdf
Anexo: IX (A) Prestacao de Contas - Plano de Trabalho Condicionada - CG 2[2021 - 2025.pdf
Anexo: IX (A) Prestacao de Contas - Plano de Trabalho Pactuada - CG 2[2021 - 2025.pdf
Anexo: IX (A). Relatório Anual.pdf
Anexo: V. Certidão do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.pdf



Assinaturas



Marcelo de Oliveira Lopes
marcelolopes@osesp.art.br
Assinou

Marcelo de Oliveira Lopes

Eventos do documento

05 Mar 2026, 20:12:47

Documento 02496e34-b59a-4bd8-98d0-de0857b8b113 **criado** por NICOLE DOS SANTOS FELIX (005e9661-32f9-41ef-883f-0a143d071f8b). Email: NicoleFelix@osesp.art.br. - DATE_ATOM: 2026-03-05T20:12:47-03:00

05 Mar 2026, 20:16:44

NICOLE DOS SANTOS FELIX (005e9661-32f9-41ef-883f-0a143d071f8b). Email: NicoleFelix@osesp.art.br. **REMOVEU** o signatário **marcelolopes@osesp.art.br** - DATE_ATOM: 2026-03-05T20:16:44-03:00

05 Mar 2026, 20:21:43

Assinaturas **iniciadas** por NICOLE DOS SANTOS FELIX (005e9661-32f9-41ef-883f-0a143d071f8b). Email: NicoleFelix@osesp.art.br. - DATE_ATOM: 2026-03-05T20:21:43-03:00

06 Mar 2026, 16:16:53

MARCELO DE OLIVEIRA LOPES **Assinou** (f4847d08-5bbf-4c12-a040-65a0a3d629f7) - Email: marcelolopes@osesp.art.br - IP: 177.26.248.223 (ip-177-26-248-223.user.vivozap.com.br porta: 10484) - Documento de identificação informado: 064.051.548-74 - DATE_ATOM: 2026-03-06T16:16:53-03:00

Hash do documento original

(SHA256):295df3a243532670cda7db68f94359dc5de3a61a2bebf1c973580f5b4a98cb2d
(SHA512):b23a4eec2a62c081ab3b93e43fdcd91bd75ea3ba9080bc9a239f7f137d84402284d97050399d1205ec1a62e5fcd1c0f53f35dfba54ce071d366def6811bce6f9

Hash dos documentos anexos

Nome: 1. (A) Prestacao de Contas - Plano de Trabalho Condicionada - CG 2[2021 - 2025.pdf

(SHA256):d61915fa6ce899d780b4654292351853334338f2413a18a5d43a60cb3846d031
(SHA512):e58c4f5f4205081d627676395eb92aa799829254d39e7832fe85bb1f458336676519c4cf02d6bb99cead4752ade64d856102b4a9e0831203cbdbd9de71975258

Nome: 1. (A) Prestacao de Contas - Plano de Trabalho Pactuada - CG 2[2021 - 2025].pdf
(SHA256):3db25fc15037d2c81b225a8e3e664fda70716044ce1b097206d4353d8b20d05a
(SHA512):a2c8b93d29b13fbf730e09cd7c2aaf412344579f52432a36ce5511084e3d24d77d6bea67f7eef929d087bf72a2e440674ec1e98908020aa688eba381491736d4

Nome: 9. Respostas a Comissão de Avaliação.pdf
(SHA256):7395d3e1e5e7c30ecc81ebf3a1bf5a0802db77b2981f4cfac9cc097ceab5bf4c
(SHA512):fdd30e832f467be86239b439e953e9cd2cf12eaedc525fbd161f431359d7f509b4a03b8794574611a441d47c04559dda56698fb3ed45c132f5277383786e8c8b

Nome: 13. Relação de Contratos e Aditamentos.pdf
(SHA256):50ec9bf9dc43f9eb8118741bc6bffac1dcd52861c636c98b14be9581ac6453a5
(SHA512):909455ff091abbbfad5fb6f7d50dc0382f1e2e0199b7c480233460f42096b0ad14219adc513dd13f576b4e306b1c7e7b8bb5ff56fe042e5c7d87f093899188bd

Nome: 16 (B). Índice de liquidez Seca e Índice de Receita e Despesa.pdf
(SHA256):27dcb6a60ab8109296d40e5be824a467caf5a887f989154a3825f6498d32d3b4
(SHA512):7f59d61f0e8cae845d2a9bc2649a04881b0b5695fbb7e2f383bae32425c36f0b6aaa8f23893405acda876dc68545477cde749ab1ff164e8c84a1e4d3474b707

Nome: 17. Declaração - impostos e encargos trabalhistas.pdf
(SHA256):cfac2f5d591ebd017c75aff927e614b316ac15c420d46b71f1043e6022ef66f9
(SHA512):e8dc2a1b6857f3f6e6898588ac6bf475e7fb4559b2a863e1e08dfb529d86b7d9950336318ab06526322798ee418e7d2a9cef8c910e085ec8492f0c504390fe87

Nome: IX (A) Prestacao de Contas - Plano de Trabalho Condicionada - CG 2[2021 - 2025].pdf
(SHA256):d61915fa6ce899d780b4654292351853334338f2413a18a5d43a60cb3846d031
(SHA512):e58c4f5f4205081d627676395eb92aa799829254d39e7832fe85bb1f458336676519c4cf02d6bb99cead4752ade64d856102b4a9e0831203cbdbd9de71975258

Nome: IX (A) Prestacao de Contas - Plano de Trabalho Pactuada - CG 2[2021 - 2025].pdf
(SHA256):3db25fc15037d2c81b225a8e3e664fda70716044ce1b097206d4353d8b20d05a
(SHA512):a2c8b93d29b13fbf730e09cd7c2aaf412344579f52432a36ce5511084e3d24d77d6bea67f7eef929d087bf72a2e440674ec1e98908020aa688eba381491736d4

Nome: IX (A). Relatório Anual.pdf
(SHA256):3c0511f80f21c47a3d91d48b9451034937ee5a8c85f95c25d64c3c4db3375f53
(SHA512):220eada5c6ab250d21bbc5303b5973ae60df2f7e027d0c7c75960b1720e15e7b9effadc8f7c003c0607c8e11e36508e2dc648d227851064471ed52fb8ade7c22

Nome: V. Certidão do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.pdf
(SHA256):9a471c507cda4420830ced748c33fbd0c9fed4bfa38ca4db648abc3157f9230f
(SHA512):1e43e74d2a7b7cd8f69d28a4d54fbd8ad44b0f63ce8b5dd67d581d7678ba2e2ffdd529c0faafd6a5f7ace7451e8e5787b9d23c046c91384a7fa75d68996e7d8

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.